

Demonstrações Contábeis consolidadas em IFRS

31 de março de 2025



bancobv.com.br/ri





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

ÍNDICE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS EM IFRS	2
--------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS EM IFRS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	3
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	7

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS EM IFRS

1. CONTEXTO OPERACIONAL	8
2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	8
3. CONSOLIDAÇÃO	8
4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES	10
5. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MATERIAIS	10
6. SEGMENTOS OPERACIONAIS	15
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17
8. DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	17
9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	18
10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	22
11. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTRAS OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO	28
12. APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	33
13. ATIVOS FINANCEIROS COM ACORDO DE REVENDA	34
14. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA	34
15. PARTICIPAÇÃO EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	34
16. OUTROS ATIVOS	35
17. ATIVOS IMOBILIZADOS	35
18. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO	35
19. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	36
20. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO	36
21. OUTROS PASSIVOS	39
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39
23. TRIBUTOS	42
24. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	44
25. RECEITAS DE JUROS	46
26. DESPESAS DE JUROS	47
27. RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES	47
28. RESULTADO COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	47
29. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	48
30. RESULTADO DE PERDAS POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	48
31. DESPESAS DE PESSOAL	48
32. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	49
33. PARTES RELACIONADAS	49
34. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	50
35. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	51
36. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG	67
37. OUTRAS INFORMAÇÕES	68
38. EVENTOS SUBSEQUENTES	69



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Votorantim S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Votorantim S.A. e suas controladas (“Consolidado”) em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três meses findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. e suas controladas, em 31 de março de 2025, o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findos nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

São Paulo, 8 de maio de 2025.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Faria, Jose D. Mula Cury
Signed By: MARIA JOSE DE MULA CURY-1050719886
CPF: 1050719886
Signing Time: 08 de maio de 2025 | 15:36 BRT
© ICP-Brasil. OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C-005
Nenhum AC SERASA RFB

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM IFRS

em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31.03.2025	31.12.2024
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	7	596.259	518.385
Ativos financeiros		126.820.506	127.032.978
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		26.706.029	17.380.231
Títulos e valores mobiliários	9a	20.978.985	12.063.488
Derivativos	10a	5.675.286	5.264.985
Outros ativos financeiros	16	51.758	51.758
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		12.212.875	12.502.604
Títulos e valores mobiliários	9a	12.212.875	12.502.604
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		87.901.602	97.150.143
Depósitos no Banco Central do Brasil	8	2.433.899	3.575.421
Aplicações em depósitos interfinanceiros	12	296.121	455.672
Títulos e valores mobiliários	9a	10.293.126	11.199.639
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito	11a	66.409.576	67.913.418
Ativos financeiros com acordo de revenda	13	7.873.254	13.160.364
Outros ativos financeiros	16	595.626	845.629
Ativos não financeiros mantidos para venda	14a	229.631	216.254
Ativos fiscais	23a	11.019.289	11.058.163
Participação em coligadas e controladas em conjunto	15a	230.136	264.978
Ativos imobilizados	17	123.850	129.619
Ativos intangíveis e ágio	18	1.572.127	1.535.888
Outros ativos	16	921.069	834.625
TOTAL DO ATIVO		141.512.867	141.590.890
PASSIVO			
		128.678.592	128.716.334
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		11.973.646	8.244.605
Derivativos	10a	5.971.059	4.856.748
Outros passivos financeiros	19	6.002.587	3.387.857
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	20	113.186.115	116.285.924
Provisão para perda esperada	11e	486.506	463.513
Provisões para contingências	24a.1	492.739	508.409
Passivos fiscais	23b	762.596	1.376.941
Outros passivos	21	1.776.990	1.836.942
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.834.275	12.874.556
Capital social	22a	8.480.372	8.480.372
Reservas	22b	5.438.553	5.438.553
Outros resultados abrangentes		(201.753)	(248.294)
Resultado acumulado não apropriado		(882.897)	(796.075)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		141.512.867	141.590.890

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO EM IFRS

Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Receitas de juros	25	5.305.245	4.867.887
Despesas de juros	26	(2.407.935)	(3.436.674)
MARGEM FINANCEIRA		2.897.310	1.431.213
RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES	27	348.650	376.162
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	28	16.645	(87.110)
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(6.163)	43.864
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	10h	(905.590)	295.948
Outros resultados operacionais	29	(5.139)	(55.760)
RESULTADO BRUTO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.345.713	2.004.317
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável	30	(1.256.754)	(636.125)
Despesas de pessoal	31	(488.113)	(447.502)
Outras despesas administrativas	32	(197.633)	(202.866)
Despesas de depreciação e amortização		(117.273)	(102.078)
Despesas tributárias	23c	(198.937)	(165.183)
Resultado de participações em coligadas e entidades controladas em conjunto	15a	(2.663)	(10.166)
Resultado com ativos não financeiros mantidos para venda	14b	(4.799)	(8.015)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE O LUCRO		79.541	432.382
Impostos correntes	23d.1	(111.621)	(120.550)
Impostos diferidos	23d.1	145.258	63.634
LUCRO LÍQUIDO		113.178	375.466
RESULTADO POR AÇÃO	22d		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		33,33	110,59
Quantidade média ponderada de ações (lote de mil) - Banco Votorantim S.A.		3.395.210	3.395.210

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE EM IFRS

Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Lucro líquido do período	113.178	375.466
Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:		
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	81.020	(41.852)
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido	151.584	(81.046)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado	1.397	6.002
Efeito fiscal	(71.961)	33.192
Hedge de fluxo de caixa	(33.086)	5.645
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido	(60.256)	12.090
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado	99	(1.826)
Efeito fiscal	27.071	(4.619)
Outros resultados abrangentes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado		
Outros	(1.393)	-
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido	(2.533)	-
Efeito fiscal	1.140	-
Total de outros resultados abrangentes no período	46.541	(36.207)
Resultado abrangente	161.112	339.259

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS

Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Resultado acumulado não apropriado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		8.480.372	372.120	4.308.869	(2.863)	(213.767)	12.944.731
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	(36.207)	-	(36.207)
Dividendos ⁽¹⁾	22c	-	-	(90.000)	-	-	(90.000)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	375.466	375.466
Deliberações:							
Juros sobre capital próprio	22c	-	-	-	-	(178.100)	(178.100)
Saldos em 31 de março de 2024		8.480.372	372.120	4.218.869	(39.070)	(16.401)	13.015.890
Mutações do período		-	-	(90.000)	(36.207)	197.366	71.159
Saldos em 31 de dezembro de 2024		8.480.372	372.120	5.066.433	(248.294)	(796.075)	12.874.556
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	46.541	-	46.541
Lucro líquido do período		-	-	-	-	113.178	113.178
Deliberações:							
Juros sobre capital próprio	22c	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Dividendos	22c	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Saldos em 31 de março de 2025		8.480.372	372.120	5.066.433	(201.753)	(882.897)	12.834.275
Mutações do período		-	-	-	46.541	(86.822)	(40.281)

⁽¹⁾ Dividendos computados com base nas reservas de lucros.

O Resultado por ação está divulgado na Demonstração do Resultado.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA EM IFRS

Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais			
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro		79.541	432.382
Ajustes ao lucro antes dos impostos e contribuições sobre o lucro		1.830.593	254.222
Constituições / (reversões) de provisão para perdas por redução ao valor recuperável	30	1.662.731	585.786
Depreciação e amortização		117.273	102.078
Resultado de participações em coligadas e entidades controladas em conjunto	15a	2.663	10.166
Resultado na alienação de ativos não financeiros mantidos para a venda	14b	14.580	6.781
Despesas / (reversão de despesas) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais		(15.670)	8.939
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		9.808	(405)
Juros apropriados e não pagos de passivos subordinados	37d	127.996	66.242
Juros apropriados e não recebidos de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		(107.470)	(518.166)
(Reversão) / provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>) em ativos não financeiros mantidos para venda	14b	(9.781)	1.234
Despesas / (receitas) de atualização de depósitos em garantia	29	(5.926)	(6.865)
Baixa de ativos intangíveis	29	46.631	-
Outros resultados operacionais		(12.242)	(1.568)
Variações patrimoniais		(2.806.479)	(1.300.280)
(Aumento) / redução de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		(9.346.034)	8.865.451
(Aumento) / redução de depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		1.141.522	(598.987)
(Aumento) / redução de ativos financeiros ao custo amortizado (Op. de crédito e de arrend. mercantil)		(158.889)	(1.622.486)
(Aumento) / redução de ativos financeiros ao custo amortizado (Outros)		5.696.664	384.933
(Aumento) / redução de ativos fiscais		(309.209)	42.233
(Aumento) / redução de ativos não financeiros mantidos para venda		(18.176)	(18.267)
(Aumento) / redução em outros ativos		(199.727)	(209.206)
(Redução) / aumento de passivos fiscais		(134.851)	(7.873)
(Redução) / aumento de passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		3.729.041	89.834
(Redução) / aumento de passivos financeiros ao custo amortizado		(5.748.499)	(7.981.884)
(Redução) / aumento de títulos emitidos		2.520.694	(13.580)
(Redução) / aumento em outros passivos		20.985	(230.448)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(141.524)	(188.951)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		(1.037.869)	(802.627)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento			
(Aumento) de títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		90.291	(2.425.213)
(Aumento) de títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado		(38.005)	(170.958)
(Aquisição) ativo imobilizado	17	(2.078)	(360)
(Aumento) de ativos intangíveis	18	(192.295)	(153.338)
(Aquisição) / alienação em participações em coligadas e controladas em conjunto		33.185	(2.972)
Redução de títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		248.570	499.396
Redução de títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado		1.113.383	3.304.387
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento		1.253.051	1.050.942
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento			
Dividendos / juros sobre o capital próprio pagos	37d	(127.500)	(250.000)
Liquidação de passivos subordinados	37d	-	(160.084)
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento		(127.500)	(410.084)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		87.682	(161.769)
Início do período		518.385	679.916
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(9.808)	405
Fim do período	7	596.259	518.552
Aumento / (redução) no caixa e equivalentes de caixa		87.682	(161.769)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Votorantim S.A. (banco BV ou Banco) é uma companhia de capital fechado controlada em conjunto pelo Banco do Brasil S.A. (BB) e pela Votorantim Finanças S.A. (VFIN). A matriz do Banco está localizada na Av. das Nações Unidas, nº 14.171, na cidade de São Paulo – SP, Brasil.

O Banco opera na forma de banco múltiplo, desenvolvendo atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais e de investimento, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, instituição de pagamento, administração de cartões de crédito, corretagem de seguros e arrendamento mercantil. Tudo isso conectado com o ecossistema de parcerias, incluindo *startups e fintechs*, para cocriação e distribuição de produtos, junto com outras entidades do conglomerado, incluindo o Banco BV S.A., o nosso banco digital.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de maio de 2025.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e são aplicadas de modo consistente e uniforme em todos os períodos apresentados.

O Balanço Patrimonial é apresentado por ordem de liquidez e as operações cujo vencimento é inferior a 12 meses estão apresentadas nas notas explicativas como ativo ou passivo "circulante" e as operações com vencimento superior a 12 meses são apresentadas como "não circulante", exceto os impostos diferidos (ativos e passivos) que são classificados como "não circulante".

3. CONSOLIDAÇÃO

As participações societárias em controladas e fundos de investimentos, nos quais o banco BV detém controle direto ou indireto, são consolidadas.

A avaliação do controle considera se o banco BV está exposto ou tem direitos a retornos variáveis, e se tem capacidade de influenciar esses retornos de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre o Banco e suas subsidiárias, são eliminados na preparação das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial também são eliminados na proporção da participação.

Os investimentos realizados com influência significativa, em que há poder de participação sobre políticas financeiras e operacionais, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base no valor do Patrimônio Líquido da investida.

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas compreendem as transações do Banco Votorantim (controladora) e das seguintes investidas controladas:

	Atividade	% de Participação	
		31.03.2025	31.12.2024
Instituições financeiras – País			
Banco BV S.A.	Banco múltiplo	100,00%	100,00%
Instituições do mercado segurador			
BV Corretora de Seguros S.A. (BV Corretora)	Corretora	100,00%	100,00%
Instituições não financeiras			
BVIA Negócios e Participações S.A. (BVIA)	Serviços especializados	100,00%	100,00%
BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP)	Holding	100,00%	100,00%
Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Fundos de investimentos consolidados			
Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento (Expertise)	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Invest. em Participações BV - Multiestratégia Investimento no Exterior (Multiestratégia)	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Invest. em Participações BV Tech I - Multiestratégia Investimento no Exterior (BV Tech I)	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios TM II (FIDC TM)	Fundo	100,00%	100,00%
Tívio Securities Fundo de Investimento Imobiliário (antigo Votorantim Securities Master FII)	Fundo	88,43%	88,43%
Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Patrimonial (Patrimonial)	Fundo	99,62%	99,62%
Controladas do BV S.A.			
Acesso Soluções de Pagamento S.A. - Instituição de Pagamentos (Bankly)	Instituição de Pagamento	99,99%	99,99%
Acessopar Investimentos e Participações S.A. (Acessopar)	Holding	99,99%	99,99%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV) ⁽²⁾	Fundo	42,49%	42,49%
Controladas da BVIA			
Marques de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (Monte Santo)	SPE	100,00%	100,00%
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (Parque Valença)	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da BVEP			
IRE República Empreendimento Imobiliário S.A. (IRE República) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Senador Dantas Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (Senador Dantas) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Henri Dunant Empreendimento Imobiliário S.A. (Henri Dunant) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Arena XI Incorporações SPE Ltda. (Arena XI) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
D'oro XVIII Incorporações Ltda. (D'oro XVIII) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (Vila Parque) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da Atenas			
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 1 ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 3 ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%

⁽¹⁾ Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

⁽²⁾ Fundo de investimento no qual o Banco BV S.A. assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios, por meio de cotas subordinadas.

A consolidação desses investimentos é reavaliada caso determinados fatos e circunstâncias indiquem que há uma mudança em um ou mais elementos que configuram o controle.

O conglomerado investe em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) através de suas controladas BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP), BVIA Negócios e Participações S.A. (BVIA) e Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas), visando, principalmente, o investimento em empreendimentos do ramo imobiliário.

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES

Principais normas e interpretações que entrarão em vigor em períodos futuros

- **Emissão da IFRS 18** – Trata da apresentação e divulgação de informações nas demonstrações financeiras. Introduz três categorias definidas para receitas e despesas, sendo classificadas em operacionais, de investimento ou de financiamento. Tal norma tem por objetivo melhorar a utilidade das informações divulgadas e fornecer aos investidores informações mais transparentes e comparáveis sobre o desempenho financeiro das empresas. A adoção se tornará obrigatória a partir de 1º de janeiro 2027 e o conglomerado trabalhará na avaliação dos impactos de tais requisitos.
- **Alterações nas IFRS 9 e IFRS 7** – São alterações para abordar questões identificadas durante a revisão pós implementação dos requisitos de classificação e mensuração das IFRS 9 e IFRS 7. A adoção é aplicável para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026 e o conglomerado trabalhará na avaliação dos impactos destas alterações.
- **IFRS S1 e IFRS S2** – *International Sustainability Standards Board* (ISSB) emitiu suas normas inaugurais – IFRS S1 e IFRS S2 – estabelecendo novos requisitos de divulgações relacionadas à sustentabilidade nos mercados de capitais em todo o mundo. A obrigatoriedade de elaborar e divulgar o relatório para instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e que são líderes de conglomerado prudencial enquadrados nas categorias S1 ou no S2 vigorará a partir do exercício de 2026.

5. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MATERIAIS

a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do conglomerado. Nestas Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas, a moeda de apresentação também é o Real.

As demonstrações contábeis de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem a moeda de uma economia hiperinflacionária) são convertidas para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio vigente no final do período.

Os ativos e passivos do conglomerado denominados em moeda estrangeira, a maior parte dos quais de natureza monetária, são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças de conversão são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado do período em que surgirem.

b) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e baixo risco de mudança de valor, com vencimentos de até 90 dias a partir da data da aplicação.

c) Instrumentos financeiros

I – Reconhecimento inicial

Ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos, são reconhecidos pelo valor justo na data da negociação.

II – Modelo de Negócio e *SPPI Test*

Para um ativo financeiro, a categoria é atribuída conforme o Modelo de Negócio do Banco condicionado ao resultado do *SPPI Test*:

O modelo de negócio reflete como um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros são gerenciados para se alcançar um objetivo de negócio. A classificação dos modelos de negócios dos ativos financeiros do Banco e suas subsidiárias é feita conforme cada produto ou carteira de produtos é gerenciado, sendo resumidamente apresentados como: a) Modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; b) Modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e c) Outros modelos de negócios, atribuídos aos ativos que não estejam enquadrados em nenhum dos modelos descritos anteriormente ou que tenham sido designados a valor justo no resultado.

O conglomerado revisou seu modelo de negócios dos ativos registrados nos fundos de investimentos em participações (FIPs) qualificados como organizações de capital de risco e a partir de 1º de julho de 2024 passaram a ser mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), de modo irrevogável. Quando essa exceção é utilizada, os ganhos ou perdas no valor justo do ativo são reconhecidos em outros resultados abrangentes e não são reclassificados para o resultado em nenhuma hipótese, à exceção aos dividendos recebidos. Não houve impacto no resultado decorrente desta revisão.

SPPI Test (Solely Payments of Principal and Interest) – Evidencia se os fluxos de caixa das operações são exclusivamente formados por pagamentos de principal e juros, baseado na análise de performance e nos termos do ativo financeiro.

A classificação contábil segue o modelo de negócio atribuído, a menos que o instrumento não atenda ao teste de *SPPI*. Os ativos financeiros que não passam no teste de *SPPI* devem ser mensurados a valor justo por meio do resultado.

III – Mensuração subsequente

Todos os instrumentos financeiros são mensurados conforme sua categorização:

Ativos Financeiros

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR);
- Designados ao valor justo por meio do resultado (*Fair Value Option*);
- Mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA); e
- Mensurados pelo custo amortizado.

Passivos Financeiros

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR);
- Designados ao valor justo por meio do resultado; e
- Mensurados ao custo amortizado.

IV – Baixa de ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são baixados, parcialmente ou em sua totalidade, quando cessam os direitos contratuais aos fluxos de caixa, quando não houver expectativa razoável de sua recuperação ou quando os riscos e benefícios forem transferidos substancialmente.

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do Balanço Patrimonial, considerando que o Banco retém substancialmente todos os riscos e benefícios. O correspondente caixa recebido é reconhecido no Balanço Patrimonial como um passivo, em virtude da obrigação de retorno. Para títulos adquiridos com compromisso de revenda, o montante pago é reconhecido como um ativo financeiro.

Os passivos financeiros são baixados, parcial ou totalmente, quando a obrigação original for extinta.

V – Valor justo dos instrumentos financeiros

O Banco classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de níveis de hierarquia, a qual refletem as características dos inputs utilizados na mensuração desses valores:

- **Nível 1:** instrumentos financeiros que possuem cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes;
- **Nível 2:** instrumentos financeiros cuja avaliação a valor justo utiliza métodos matemáticos amplamente aceitos no mercado, cotações e curvas de marcação a mercado, construídas a partir de dados observáveis; e
- **Nível 3:** instrumentos financeiros cujo ajuste a valor justo envolve o emprego de métodos matemáticos que utilizam referenciais de preços, taxas e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

VI – Instrumentos financeiros derivativos

Sempre mensurados a valor justo, os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* têm seus ajustes registrados diretamente no resultado do período e apresentados na demonstração de resultado como “Resultado de instrumentos financeiros derivativos”.

Derivativos embutidos em instrumentos financeiros ativos são registrados considerando as características econômicas e riscos diretamente relacionados com os do contrato principal, quando aplicável.

Derivativos embutidos em instrumentos financeiros passivos são separados de seus contratos principais e registrados, individualmente, caso as características econômicas e riscos do contrato principal e do derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados, ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo.

VII – Modificações de fluxos de caixa contratuais

Modificações de fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são reconhecidas imediatamente no resultado como ganho ou perda na modificação.

Quando ocorrem modificações de ativos financeiros com aumento significativo no risco de crédito, o conglomerado reconhece a perda em renegociações no ato e o ganho auferido é reconhecido por regime de caixa.

VIII – Método da taxa efetiva de juros

Para mensuração do custo amortizado de ativos e passivos financeiros (ou de um grupo de ativos ou passivos financeiros) é utilizado o método da taxa efetiva de juros para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do prazo do ativo ou passivo financeiro.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos dos fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro, estabelecida no reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro.

Ao utilizar o método da taxa efetiva de juros, as entidades do conglomerado estimam os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

O conglomerado utiliza mecanismo de diferimento das receitas e despesas, conforme aplicável, que compõe a taxa efetiva de juros, produzindo efeito semelhante ao da utilização de uma única taxa de mensuração subsequente do instrumento financeiro.

d) Instrumentos financeiros para proteção (*Hedge*)

O Banco mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. O Banco continua aplicando os requerimentos de *hedge accounting* previstos na IAS 39, conforme permitido pela IFRS 9.

Designação inicial

No momento da designação inicial do *hedge*, o banco BV formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*.

O Banco realiza operações de *hedge* que incluem dispositivos de liquidação de direitos e obrigações contratuais atrelados ao risco de crédito próprio, de terceiros ou de partes relacionadas. Determinadas condições podem ocasionar o vencimento antecipado do derivativo sem valor devido ao banco ou com liquidação em títulos de dívida próprios.

Os instrumentos financeiros derivativos considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de valor justo – Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de *hedge*, têm seus ajustes ao valor justo registrados em contrapartida ao resultado do período e apresentados na Demonstração de Resultado como Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos; e

Hedge de fluxo de caixa – Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva de seus ajustes ao valor justo reconhecidos no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes, líquidos dos efeitos tributários.

Efetividade

É feita uma avaliação, tanto no início do relacionamento de *hedge*, como continuamente, garantindo a existência de uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, considerando se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80-125 por cento.

Descontinuidade

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* de risco de mercado e permanecem registrados no Balanço Patrimonial, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações. Já para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecem registrados no Balanço Patrimonial, a reserva acumulada no Patrimônio Líquido é imediatamente reconhecida no resultado do período.

e) Perda de crédito esperada para ativos financeiros

A recuperabilidade dos ativos financeiros é apurada mensalmente com base em um modelo quantitativo de perda esperada. A IFRS 9 não prescreve um único método para a mensuração das perdas de crédito esperadas e reconhece que os métodos utilizados podem variar dependendo do tipo de ativo e das informações disponíveis.

A mensuração da perda esperada requer aplicação de premissas significativas e julgamentos, inclusive a utilização de cenários econômicos ponderados para projeção de dados prospectivos, sendo sua mensuração a de maior relevância para as demonstrações contábeis aqui apresentadas.

O banco BV avalia a perda de crédito esperada dos ativos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo através de outros resultados abrangentes, além dos compromissos e garantias de crédito, e classifica as operações em três estágios:

- **Estágio 1** – Ativos financeiros originados ou comprados sem problema de recuperação de crédito ou deterioração significativa em relação ao reconhecimento inicial;
- **Estágio 2** – Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito ou que deixou de ser considerado como um ativo com problema de recuperação de crédito, mas seu risco continua significativo; e
- **Estágio 3** – Instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito. Nesse estágio, a companhia deixa de reconhecer as receitas do ativo financeiro (*stop accrual*).

Ativos com problema na recuperação de crédito (Ativos problemáticos) – São ativos financeiros com alta probabilidade de *default* ou aqueles que, no julgamento da Administração, tiveram mudança mais do que significativa no risco de crédito.

f) Intangíveis e ágio

Os ativos intangíveis referem-se basicamente a *softwares* e licenças e direitos de uso. A amortização destes intangíveis é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado. A vida útil e o valor residual desses ativos são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

O ágio (*goodwill*) reconhecido na aquisição de investimentos não é passível de amortização, porém, seu valor recuperável é testado, no mínimo, anualmente, para avaliação de indicativo de perda. Os saldos correspondentes à mais valia, apurados no momento do *PPA – Purchase Price Allocation*, são amortizados conforme o laudo e baixados em caso de redução ao valor recuperável.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Intangível: o teste de recuperabilidade consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* ou licença e direito de uso não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, constitui-se uma provisão ou é feita a baixa imediata do ativo.

Ágio: Para a análise de redução ao valor recuperável de ágio sobre investidas, o Banco BV definiu as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) considerando o nível mais baixo em que o negócio é gerenciado. O teste no nível da UGC determina se há indícios de *impairment* e, conseqüentemente, a necessidade de avaliar a recuperabilidade desse ativo. Além disso, a avaliação leva em conta outras informações disponíveis à Administração.

g) Ativos não financeiros mantidos para venda

O Banco possui bens – imóveis e móveis – recebidos em dação de pagamento que são mensurados ao valor justo no momento inicial. De forma subsequente, a Administração constitui provisão para perda esperada na realização desses ativos: Imóveis – provisão constituída com base em laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada; e Móveis – constituída mensalmente com base no prazo de permanência do bem (obsolescência). Para os registros superiores a 720 dias é constituída provisão de 100% sobre o saldo contábil.

h) Projeção de resultados futuros para a realização de ativos fiscais diferidos

As realizações dos ativos fiscais diferidos estão suportadas por projeções orçamentárias da instituição, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros.

A utilização de estimativas de rentabilidade futura incorre em alto grau de julgamento e, considerando a representatividade dos saldos de ativos fiscais diferidos, pode produzir impactos relevantes diante de mudanças nas premissas aplicadas para as Demonstrações Contábeis.

i) Ativos e passivos contingentes – Fiscais, cíveis e trabalhistas

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.

A avaliação de prognósticos de perda considera a probabilidade de desembolsos do conglomerado, levando em conta as fases processuais, decisões e jurisprudência dominante, e envolve um alto grau de julgamento.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

Ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, para evitar o reconhecimento de receitas que podem nunca ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita for praticamente certa, o ativo passa a ser reconhecido, uma vez que deixa de ser considerado contingente.

6. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Um segmento operacional é um componente do conglomerado que desenvolve atividades de negócio, das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo aquelas relacionadas às transações com outros componentes do conglomerado. As informações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados a cada segmento e para a avaliação do seu desempenho são regularmente revistas pelo Comitê Executivo (ComEx), que é o principal gestor das operações da entidade.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis a cada segmento, bem como itens que podem ser alocados em bases razoáveis.

As receitas de juros são reportadas líquidas, seguindo a forma de medição de desempenho dos negócios. Preços de transferência entre segmentos operacionais são efetuados a preços de mercado, de uma forma semelhante às operações realizadas com terceiros.

O conglomerado é composto por três segmentos, detalhados a seguir, que representam suas unidades de negócio. Cada unidade de negócio oferece diferentes produtos e serviços, sendo administrada de forma independente. Elas possuem modelos de gestão específicos, públicos-alvo distintos, estratégias de *marketing* próprias e subsegmentações variadas.

- **Varejo** – A principal atividade é o financiamento de veículos, especialmente de carros leves usados. Além disso, em linha com a estratégia de diversificação das fontes de receita, oferecemos à nossa ampla base de clientes de financiamento de veículos uma variedade de outros produtos. Entre essas ofertas, estão cartões de crédito, corretagem de seguros, empréstimos e financiamentos, como para placas de energia solar residencial.
- **Atacado e atividades com mercado** – Operações e serviços financeiros voltadas principalmente às instituições financeiras e clientes corporativos com faturamento anual acima de R\$ 300 milhões. As modalidades de produtos e serviços incluem: empréstimos e financiamentos, derivativos, comércio exterior, fianças bancárias, investimentos, pagamentos e serviços de cobrança. Também são considerados os resultados oriundos dos negócios associados às estratégias de *venture capital* e a margem financeira com o mercado, proveniente da atividade de negociação de instrumentos financeiros via posições proprietárias, da gestão de *gaps* entre ativos e passivos, entre outros.
- **Corporação** – Engloba investimentos em *run-off* da BV Empreendimento e Participações S.A., resultado financeiro gerado pelo excesso de capital, custos associados ao carregamento dos créditos tributários de prejuízo fiscal.

Informações referentes aos resultados de cada segmento estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no resultado líquido recorrente do período.

a) Demonstração do resultado gerencial por segmento e conciliação do resultado gerencial por segmento com o resultado consolidado de acordo com as normas IFRS

	01.01 a 31.03.2025					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Consolidado IFRS
Margem financeira	1.936.527	380.527	52.780	2.369.834	(367.632)	2.002.202
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável (Nota 30)	(867.536)	15.684	(16.202)	(868.054)	(388.700)	(1.256.754)
Margem financeira líquida	1.068.991	396.211	36.578	1.501.780	(756.332)	745.448
Resultado líquido de serviços e comissões (Nota 27)	526.654	88.229	2.674	617.557	(268.907)	348.650
Despesas de pessoal (Nota 31)	(321.755)	(135.722)	(9.058)	(466.535)	(21.578)	(488.113)
Outras despesas administrativas (Nota 32)	(370.905)	(90.845)	(9.315)	(471.065)	273.432	(197.633)
Despesas tributárias (Nota 23c)	(147.710)	(26.216)	(25.042)	(198.968)	31	(198.937)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto (Nota 15a)	-	-	-	-	(2.663)	(2.663)
Outras receitas/despesas	(185.480)	4.020	(61.354)	(242.814)	115.603	(127.211)
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	569.795	235.677	(65.517)	739.955	(660.414)	79.541
Impostos correntes e diferidos (Nota 23d.1)	(243.087)	(90.753)	89.522	(244.318)	277.955	33.637
Participação de não controladores	-	-	(19.310)	(19.310)	19.310	-
Lucro líquido ⁽²⁾	326.708	144.924	4.695	476.327	(363.149)	113.178

	01.01 a 31.03.2024					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Consolidado IFRS
Margem financeira	1.843.097	285.111	17.128	2.145.336	(694.418)	1.450.918
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável (Nota 30)	(974.948)	(24.739)	415	(999.272)	363.147	(636.125)
Margem financeira líquida	868.149	260.372	17.543	1.146.064	(331.271)	814.793
Resultado líquido de serviços e comissões (Nota 27)	581.508	66.796	-	648.304	(272.142)	376.162
Despesas de pessoal (Nota 31)	(307.568)	(106.932)	(5.613)	(420.113)	(27.389)	(447.502)
Outras despesas administrativas (Nota 32)	(334.759)	(63.611)	(28.689)	(427.059)	224.193	(202.866)
Despesas tributárias (Nota 23c)	(143.710)	(21.339)	(134)	(165.183)	-	(165.183)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto (Nota 15a)	-	-	-	-	(10.166)	(10.166)
Outras receitas/despesas	(392.240)	(5.635)	(37.453)	(435.328)	502.472	67.144
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	271.380	129.651	(54.346)	346.685	85.697	432.382
Impostos correntes e diferidos (Nota 23d.1)	(77.476)	(50.979)	117.234	(11.221)	(45.695)	(56.916)
Participação de não controladores	-	-	(17.087)	(17.087)	17.087	-
Lucro líquido ⁽²⁾	193.904	78.672	45.801	318.377	57.089	375.466

⁽¹⁾ Referem-se basicamente a diferenças de critérios contábeis entre o BRGAAP (BACEN) e o IFRS, tais como: diferenças de aglutinações e aberturas distintas das linhas da "Demonstração do resultado" e respectivos ajustes de GAAP (nota 23g). Também inclui reclassificações entre linhas justificada por diferenças de alocações entre as visões gerenciais e contábeis.

⁽²⁾ Na visão Consolidado IFRS refere-se ao lucro líquido.

b) Informações patrimoniais por segmento

	31.03.2025					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Total ⁽²⁾
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (Nota 12a)	64.652.591	18.071.942	-	82.724.533	(7.302.896)	75.421.637
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (Nota 12a)	(7.457.769)	(1.023.548)	-	(8.481.317)	451.217	(8.030.100)
Ativos tributários diferidos (Nota 24 a.2)	6.157.237	2.801.921	1.164.318	10.123.476	(10.926)	10.112.550
Total dos ativos	63.352.059	74.472.260	2.863.810	140.688.129	824.738	141.512.867
Total dos passivos	56.149.398	71.530.667	-	127.680.065	998.527	128.678.592
Participações de não controladores	-	-	635.761	635.761	(635.761)	-
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores ⁽³⁾	7.202.661	2.941.593	2.228.049	12.372.303	461.972	12.834.275

	31.12.2024					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Total ⁽²⁾
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (Nota 11a)	61.648.837	12.883.847	-	74.532.684	1.542.833	76.075.517
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (Nota 11a)	(4.752.140)	(843.920)	-	(5.596.060)	(2.313.403)	(7.909.463)
Ativos tributários diferidos (Nota 23 a.2)	4.418.882	3.742.808	1.032.333	9.194.023	984.984	10.179.007
Total dos ativos	61.315.579	76.547.718	3.867.622	141.730.919	(3.001.906)	138.729.013
Total dos passivos	53.843.414	73.417.244	-	127.260.658	(1.406.201)	125.854.457
Participações de não controladores	-	-	612.435	612.435	(612.435)	-
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores ⁽³⁾	7.472.165	3.130.474	3.255.187	13.857.826	(983.270)	12.874.556

⁽¹⁾ Referem-se basicamente a diferenças de critérios contábeis entre o BRGAAP (BACEN) e o IFRS, tais como: diferenças de aglutinações e aberturas distintas das linhas do "Balanço patrimonial" e respectivos ajustes de GAAP (nota 22g). Também inclui reclassificações entre linhas justificada por diferenças de alocações entre as visões gerenciais e contábeis.

⁽²⁾ Em operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito não inclui o ajuste a valor justo da carteira que é objeto de hedge.

⁽³⁾ No livro BRGAAP, considera a posição do Patrimônio Líquido dos acionistas controladores.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.03.2025	31.12.2024
Disponibilidades	321.406	185.916
Disponibilidades em moeda nacional	20.754	24.822
Disponibilidades em moeda estrangeira	300.652	161.094
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	274.853	332.469
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.771	212.497
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	267.082	119.972
Total	596.259	518.385

⁽¹⁾ Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre operações em moeda estrangeira.

8. DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

	31.03.2025	31.12.2024
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	2.433.899	3.575.421
Recursos a prazo	1.956.441	3.098.922
Operações de microfinanças	14.709	14.402
Pagamentos instantâneos	149.058	257.810
Depósitos de moeda eletrônica	313.691	204.287
Total	2.433.899	3.575.421
Ativo circulante	2.433.899	3.575.421

9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
a) Composição da carteira por categoria e por tipo de papel

	31.03.2025								31.12.2024		
	Valor contábil / justo					Total			Total		
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor contábil/ justo	Ajuste ao valor justo	Valor de custo	Valor contábil/ justo	Ajuste ao valor justo
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	300.050	6.481.567	1.176.396	10.324.839	2.696.133	21.091.352	20.978.985	(112.367)	12.246.101	12.063.488	(182.613)
Títulos públicos	-	6.481.567	1.058.274	8.624.223	2.381.184	18.574.617	18.545.248	(29.369)	9.621.791	9.553.009	(68.782)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.052.589	4.784.014	1.122.573	6.958.253	6.959.176	923	5.380.628	5.378.838	(1.790)
Letras do Tesouro Nacional	-	1.823.290	5.685	3.373.069	136.868	5.341.644	5.338.912	(2.732)	1.191.723	1.165.247	(26.476)
Notas do Tesouro Nacional	-	4.658.277	-	467.140	1.009.574	6.163.654	6.134.991	(28.663)	2.814.451	2.782.881	(31.570)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	112.169	111.066	112.169	1.103	234.989	226.043	(8.946)
Títulos privados	300.050	-	118.122	1.700.616	314.949	2.516.735	2.433.737	(82.998)	2.624.310	2.510.479	(113.831)
Ações	63.236	-	-	-	-	83.584	63.236	(20.348)	61.340	42.672	(18.668)
Debêntures	-	-	-	-	123.707	126.126	123.707	(2.419)	70.407	65.197	(5.210)
Cotas de fundos de investimentos	236.814	-	48.420	1.336.662	189.102	1.863.477	1.810.998	(52.479)	1.983.476	1.905.759	(77.717)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	14.684	225.998	-	237.431	240.682	3.251	288.272	290.382	2.110
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	55.018	137.956	2.140	206.117	195.114	(11.003)	220.815	206.469	(14.346)
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	479.019	269.850	2.597.544	6.172.219	2.694.243	12.233.571	12.212.875	(20.696)	12.637.401	12.502.604	(134.797)
Títulos públicos	-	262.658	2.317.194	4.262.480	2.570.937	9.689.477	9.413.269	(276.208)	9.919.667	9.499.374	(420.293)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	1.434.518	-	1.417.903	1.434.518	16.615	930.105	933.925	3.820
Letras do Tesouro Nacional	-	-	303.448	1.642.374	-	1.999.795	1.945.822	(53.973)	1.938.523	1.836.404	(102.119)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	548.611	1.263.732	1.993.037	1.812.343	(180.694)	2.362.438	2.160.097	(202.341)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	259.790	-	636.977	1.307.205	2.213.184	2.203.972	(9.212)	2.671.740	2.609.810	(61.930)
Notas do governo de outros países	-	2.868	2.013.746	-	-	2.065.558	2.016.614	(48.944)	2.016.861	1.959.138	(57.723)
Títulos privados	479.019	7.192	280.350	1.909.739	123.306	2.544.094	2.799.606	255.512	2.717.734	3.003.230	285.496
Debêntures	-	7.192	232.220	1.794.893	57.471	2.175.354	2.091.776	(83.578)	2.281.948	2.231.781	(50.167)
Ações ⁽¹⁾	469.710	-	-	3.197	-	123.308	472.907	349.599	123.308	472.907	349.599
Instrumentos conversíveis em ações ⁽¹⁾	-	-	-	26.700	-	34.275	26.700	(7.575)	34.275	26.700	(7.575)
Cotas de fundos de investimentos ⁽¹⁾	9.309	-	-	-	-	9.308	9.309	1	10.049	10.049	-
<i>Eurobonds</i>	-	-	-	1	-	31	1	(30)	32	-	(32)
Letras Financeiras	-	-	30.285	25.992	-	56.155	56.277	122	54.270	54.486	216
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	17.845	3.009	-	20.755	20.854	99	30.045	30.118	73
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	55.947	65.835	124.908	121.782	(3.126)	183.807	177.189	(6.618)
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ⁽²⁾	-	483.053	2.450.741	6.709.291	650.041	10.293.126	10.293.126	-	11.199.639	11.199.639	-
Títulos públicos	-	241.827	1.795.600	2.505.773	217.081	4.760.281	4.760.281	-	5.861.175	5.861.175	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	1.795.600	-	-	1.795.600	1.795.600	-	1.747.639	1.747.639	-
Notas do Tesouro Nacional	-	241.827	-	2.505.773	217.081	2.964.681	2.964.681	-	4.113.536	4.113.536	-
Títulos privados	-	241.226	655.141	4.203.518	432.960	5.532.845	5.532.845	-	5.338.464	5.338.464	-
Debêntures	-	-	-	1.189.075	432.960	1.622.035	1.622.035	-	1.385.321	1.385.321	-
Cédulas de Produto Rural - <i>Commodities</i>	-	135.246	492.894	1.896.857	-	2.524.997	2.524.997	-	2.339.602	2.339.602	-
<i>Floating Rate Notes</i>	-	7.035	50.339	47.360	-	104.734	104.734	-	151.913	151.913	-
Letras financeiras	-	-	10.246	-	-	10.246	10.246	-	-	-	-
Notas comerciais	-	98.945	101.662	1.052.976	-	1.253.583	1.253.583	-	1.461.628	1.461.628	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	17.250	-	17.250	17.250	-	-	-	-
Total (1 + 2 + 3)	779.069	7.234.470	6.224.681	23.206.349	6.040.417	43.618.049	43.484.986	(133.063)	36.083.141	35.765.731	(317.410)

⁽¹⁾ Refere-se aos fundos de investimentos, cujos ativos foram classificados como "valor justo por meio de resultados abrangentes" (VJORA), de modo irrevogável, conforme faculdade prevista na norma.

⁽²⁾ Estes ativos financeiros não são mensurados a valor justo. O valor justo desses instrumentos estão apresentados na nota explicativa 35.2.b.vii.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

b) Movimentação das perdas esperadas para os ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e pelo custo amortizado, segregadas por estágios:

	Perda esperada 31/12/2024	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/03/2025	% em 31/12/2024	% em 31/03/2025
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Estágio 1								
Debêntures	14.823	-	378	(14.823)	-	378		
Letras Financeiras	58	-	-	-	-	58		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	170	-	-	(170)	-	-		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	317	-	-	(317)	-	-		
<i>Eurobonds</i>	282	9	-	-	-	291		
Total	15.650	9	378	(15.310)	-	727	4,3%	0,5%
Estágio 3								
Debêntures	173.912	77	-	(171.530)	-	2.459		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	172.609	(3.288)	-	(11.372)	-	157.949		
Total	346.521	(3.211)	-	(182.902)	-	160.408	95,7%	99,5%
Resumo dos estágios								
Debêntures	188.735	77	378	(186.353)	-	2.837		
Letras Financeiras	58	-	-	-	-	58		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	170	-	-	(170)	-	-		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	172.926	(3.288)	-	(11.689)	-	157.949		
<i>Eurobonds</i>	282	9	-	-	-	291		
Total	362.171	(3.202)	378	(198.212)	-	161.135	100%	100%
⁽¹⁾ Contempla operações que migraram entre estágios no período.								
	Perda esperada 31/12/2024	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/03/2025	% em 31/12/2024	% em 31/03/2025
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado								
Estágio 1								
Cédulas de produto rural	10.234	(237)	2.804	(604)	(130)	12.067		
Notas comerciais	7.943	(1.661)	1.438	(1.585)	1.954	8.089		
Debêntures	479	-	13.232	(479)	-	13.232		
Letras financeiras	-	20	-	-	-	20		
Total	18.656	(1.878)	17.474	(2.668)	1.824	33.408	27,2%	41,3%
Estágio 2								
Cédulas de produto rural	719	125	-	(719)	130	255		
Notas comerciais	2.786	(154)	-	-	(1.954)	678		
Total	3.505	(29)	-	(719)	(1.824)	933	5,1%	1,2%
Estágio 3								
Cédulas de produto rural	27.281	-	-	-	-	27.281		
Notas comerciais	19.192	-	-	-	-	19.192		
Total	46.473	-	-	-	-	46.473	67,7%	57,5%
Resumo dos 3 estágios								
Cédulas de produto rural	38.234	(112)	2.804	(1.323)	-	39.603		
Notas comerciais	29.921	(1.815)	1.438	(1.585)	-	27.959		
Debêntures	479	-	13.232	(479)	-	13.232		
Letras financeiras	-	20	-	-	-	20		
Total	68.634	(1.907)	17.474	(3.387)	-	80.814	100%	100%



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

Resumo dos 3 estágios	Perda esperada 31/12/2024	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/03/2025	% em 31/12/2024	% em 31/03/2025
Por categoria:								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	362.171	(3.202)	378	(198.212)	-	161.135	84,1%	66,6%
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	68.634	(1.907)	17.474	(3.387)	-	80.814	15,9%	33,4%
Total	430.805	(5.109)	17.852	(201.599)	-	241.949	100%	100%
Por estágio:								
Estágio 1	34.306	(1.869)	17.852	(17.978)	1.824	34.135	8,0%	14,1%
Estágio 2	3.505	(29)	-	(719)	(1.824)	933	0,8%	0,4%
Estágio 3	392.994	(3.211)	-	(182.902)	-	206.881	91,2%	85,5%
Total	430.805	(5.109)	17.852	(201.599)	-	241.949	100%	100%
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Perda esperada 31/12/2023	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2024	% em 31/12/2023	% em 31/12/2024
Estágio 1								
Debêntures	15.236	(1.102)	6.478	(5.789)	-	14.823		
Letras Financeiras	-	-	58	-	-	58		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	305	(147)	12	-	-	170		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	317	-	-	317		
Eurobonds	-	-	282	-	-	282		
Total	15.541	(1.249)	7.147	(5.789)	-	15.650	1,8%	4,3%
Estágio 2								
Debêntures	431	-	-	-	(431)	-		
Total	431	-	-	-	(431)	-	0,1%	0,0%
Estágio 3								
Certificado de Recebíveis Imobiliários	109.283	63.326	-	-	-	172.609		
Debêntures	719.711	(546.230)	-	-	431	173.912		
Total	828.994	(482.904)	-	-	431	346.521	98,1%	95,7%
Resumo dos 3 estágios								
Debêntures	735.378	(547.332)	6.478	(5.789)	-	188.735		
Letras Financeiras	-	-	58	-	-	58		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	305	(147)	12	-	-	170		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	109.283	63.326	317	-	-	172.926		
Total	844.966	(484.153)	7.147	(5.789)	-	362.171	100%	100%

(1) Contempla operações que migraram entre estágios no período.

(2) Refere-se ao montante de provisão para perdas reconhecidas anteriormente a transferência entre os estágios.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	Perda esperada 31/12/2023	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferên- cia entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2024	% em 31/12/2023	% em 31/12/2024
Estágio 1								
Cédulas de produto rural	4.013	(232)	9.232	(2.764)	(15)	10.234		
Notas comerciais	5.710	(1.144)	6.594	(3.101)	(116)	7.943		
Debêntures	1.004	-	-	(525)	-	479		
Total	10.727	(1.376)	15.826	(6.390)	(131)	18.656	8,3%	27,2%
Estágio 2								
Cédulas de produto rural	257	-	719	(257)	-	719		
Notas comerciais	498	(22.811)	418	(498)	25.179	2.786		
Total	755	(22.811)	1.137	(755)	25.179	3.505	0,6%	5,1%
Estágio 3								
Cédulas de produto rural	24.823	4.314	-	(1.871)	15	27.281		
Notas comerciais	92.843	8.354	-	(56.942)	(25.063)	19.192		
Total	117.666	12.668	-	(58.813)	(25.048)	46.473	91,1%	67,7%
Resumo dos 3 estágios								
Cédulas de produto rural	29.093	4.082	9.951	(4.892)	-	38.234		
Notas comerciais	99.051	(15.601)	7.012	(60.541)	-	29.921		
Debêntures	1.004	-	-	(525)	-	479		
Total	129.148	(11.519)	16.963	(65.958)	-	68.634	100%	100%
Resumo dos 3 estágios								
Por categoria:								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	844.966	(484.153)	7.147	(5.789)	-	362.171	86,7%	84,1%
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	129.148	(11.519)	16.963	(65.958)	-	68.634	13,3%	15,9%
Total	974.114	(495.672)	24.110	(71.747)	-	430.805	100%	100%
Por estágio:								
Estágio 1	26.268	(2.625)	22.973	(12.179)	(131)	34.306	2,7%	8,0%
Estágio 2	1.186	(22.811)	1.137	(755)	24.748	3.505	0,1%	0,8%
Estágio 3	946.660	(470.236)	-	(58.813)	(24.617)	392.994	97,2%	91,2%
Total	974.114	(495.672)	24.110	(71.747)	-	430.805	100%	100%

⁽¹⁾ Contempla operações que migraram entre estágios no período.

⁽²⁾ Refere-se ao montante de provisão para perdas reconhecidas anteriormente a transferência entre os estágios.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O conglomerado se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e de análise de estresse.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por indexador	31.03.2025			31.12.2024		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
1 - Contratos de futuros						
Compromissos de compra	16.720.135	-	-	10.128.597	-	-
DI	8.170.493	-	-	4.696.476	-	-
Moedas	2.914.420	-	-	1.859.381	-	-
Índice	797.615	-	-	489.097	-	-
Cupom cambial	4.740.661	-	-	3.047.952	-	-
Outros	96.946	-	-	35.691	-	-
Compromissos de venda	64.784.803	-	-	48.294.579	-	-
DI	46.425.102	-	-	38.963.654	-	-
Moedas	586.532	-	-	343.748	-	-
Índice	10.790.977	-	-	2.476.965	-	-
Cupom cambial	6.481.283	-	-	5.934.982	-	-
Outros	500.909	-	-	575.230	-	-
2 - Operações a termo						
Posição ativa	1.122.952	1.122.952	1.126.125	512.656	512.656	510.440
Termo de moeda	774.715	774.715	778.149	512.656	512.656	510.440
Termo de títulos públicos	348.237	348.237	347.976	-	-	-
Posição passiva	1.122.952	(1.122.952)	(1.124.438)	512.656	(512.656)	(488.802)
Termo de moeda	774.715	(774.715)	(776.232)	512.656	(512.656)	(488.802)
Termo de títulos públicos	348.237	(348.237)	(348.206)	-	-	-
3 - Contratos de opções ⁽¹⁾						
De compra – Posição comprada	1.622.040	48.488	47.502	1.613.010	66.748	149.211
Moeda estrangeira	875.000	35.294	31.159	840.000	53.544	94.403
Opções Flexíveis	742.040	8.194	13.666	768.010	8.204	52.131
Ações	5.000	5.000	2.677	5.000	5.000	2.677
De venda – Posição comprada	4.613.248	6.239	1.862	4.953.000	7.693	524
DI	272.500	5.094	1.304	4.321.000	639	-
Moeda estrangeira	4.321.000	639	-	632.000	7.054	524
Ações	19.748	506	558	-	-	-
De compra – Posição vendida	1.582.084	(64.881)	(39.362)	1.470.000	(64.756)	(111.009)
Moeda estrangeira	1.562.000	(64.403)	(38.814)	1.470.000	(64.756)	(111.009)
Opções Flexíveis	20.084	(478)	(548)	-	-	-
De venda – Posição vendida	4.940.115	(8.688)	(5.350)	5.100.882	(11.847)	(2.605)
DI	4.320.000	(494)	-	4.320.000	(494)	-
Moeda estrangeira	620.115	(8.194)	(5.350)	138.750	(3.149)	-
Opções Flexíveis	-	-	-	642.132	(8.204)	(2.605)
4 - Contratos de swaps ^{(1) (2)}						
Posição ativa	13.584.271	396.667	557.546	11.637.266	1.023.209	1.190.710
DI	6.375.619	178.052	287.894	3.689.284	236.942	347.254
Moeda estrangeira	3.460.232	175.074	227.233	6.615.582	631.696	698.336
Pré-fixado	3.649.920	37.188	36.458	1.203.900	148.673	138.780
IPCA	85.000	556	453	115.000	159	729
IGP-M	13.500	5.797	5.508	13.500	5.739	5.611
Posição passiva	14.298.647	(501.068)	(970.778)	14.416.374	(853.622)	(1.458.911)
DI	7.928.424	(101.688)	(478.608)	9.750.261	(71.875)	(600.189)
Moeda estrangeira	2.887.336	(260.032)	(372.212)	3.990.856	(603.638)	(688.809)
Pré-fixado	3.154.706	(89.912)	(84.390)	157.000	(125.350)	(128.534)
IPCA	297.271	(47.479)	(31.770)	286.324	(33.581)	(25.451)
IGP-M	16.407	(1.480)	(1.816)	16.407	(1.567)	(2.024)
Outros	14.503	(477)	(1.982)	215.526	(17.611)	(13.904)
5 - Contratos de câmbio						
Posição ativa	3.695.194	3.695.194	3.693.794	2.715.816	2.715.816	2.715.816
Câmbio comprado a liquidar	2.110.846	2.110.846	2.109.455	2.054.201	2.054.201	2.054.201
Direitos sobre vendas de câmbio	1.584.348	1.584.348	1.584.339	661.615	661.615	661.615
Posição passiva	3.671.451	(3.671.450)	(3.665.967)	2.587.660	(2.587.660)	(2.587.660)
Câmbio vendido a liquidar	2.529.127	(2.529.127)	(2.523.644)	328.213	(328.213)	(328.213)
Obrigações por compras de câmbio	1.142.324	(1.142.323)	(1.142.323)	2.259.447	(2.259.447)	(2.259.447)
6 - Outros instrumentos financeiros derivativos						
Posição ativa	21.010.178	223.011	248.457	16.849.943	643.368	698.284
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira ⁽¹⁾	20.860.881	217.085	242.604	16.478.405	633.097	679.883
Derivativos de crédito	149.297	5.926	5.853	371.538	10.271	18.401
Posição passiva	4.290.772	(473.784)	(165.164)	2.679.105	(590.146)	(207.761)
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira ⁽¹⁾	3.929.013	(470.887)	(162.247)	2.307.567	(587.252)	(205.097)
Derivativos de crédito	361.759	(2.897)	(2.917)	371.538	(2.894)	(2.664)
Total ativo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	62.368.018	5.492.551	5.675.286	48.410.288	4.969.490	5.264.985
Total passivo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	93.567.872	(5.842.823)	(5.971.059)	74.548.600	(4.620.687)	(4.856.748)

⁽¹⁾ O valor justo das operações de swap e non deliverable forward - moeda estrangeira contemplam o risco de crédito próprio no montante de R\$ (2.533) (ajuste de spread de crédito).

⁽²⁾ A apresentação dos contratos de swap por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor justo de cada contrato.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em dias	31.03.2025					31.12.2024
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total	
Contratos futuros	15.052.371	17.160.151	14.784.658	34.507.758	81.504.938	58.423.176
Contratos a termo	815.106	227.875	56.601	23.370	1.122.952	512.656
Contratos de opções	8.824.220	2.127.257	1.561.884	244.126	12.757.487	13.136.892
Contratos de swaps	961.247	8.250.332	4.568.266	14.103.073	27.882.918	26.053.640
Contratos de câmbio	5.205.337	1.280.090	372.012	509.206	7.366.645	5.303.476
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	5.040.096	9.380.055	7.377.534	2.992.209	24.789.894	18.785.972
Derivativos de crédito	-	-	344.532	166.524	511.056	743.076
Total	35.898.377	38.425.760	29.065.487	52.546.266	155.935.890	122.958.888

c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial)

	31.03.2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Contratos de câmbio	Non Deliverable Forward	Derivativos de crédito	Total
Bolsa de valores	81.504.938	-	11.390.332	-	-	-	-	92.895.270
Balcão	-	1.122.952	1.367.155	27.882.918	7.366.645	24.789.894	511.056	63.040.620
Inst. do mercado financeiro	-	1.122.952	-	21.333.300	7.346.739	14.092.149	-	43.895.140
Clientes	-	-	1.367.155	6.549.618	19.906	10.697.745	511.056	19.145.480

	31.12.2024							
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Contratos de câmbio	Non Deliverable Forward	Derivativos de crédito	Total
Bolsa de valores	58.423.176	-	-	-	-	-	-	70.144.926
Balcão	-	512.656	1.415.142	26.053.640	5.303.476	18.785.972	743.076	52.813.962
Inst. do mercado financeiro	-	512.656	-	20.529.745	5.303.476	15.505.941	743.076	42.594.894
Clientes	-	-	1.415.142	5.523.895	-	3.280.031	-	10.219.068

d) Composição da carteira de derivativos de crédito

	31.03.2025			31.12.2024		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
Swap de crédito						
Risco transferido	493.829	3.898	3.953	743.076	7.377	15.737
Risco recebido	17.227	(869)	(1.017)	-	-	-
Por indexador						
Posição ativa – Pré-fixado	149.297	5.926	5.853	371.538	10.271	18.401
Posição passiva – Pré-fixado	361.759	(2.897)	(2.917)	371.538	(2.894)	(2.664)

Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o "cliente risco" quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o "cliente risco" pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia no montante de R\$ 1.914 em 31 de março de 2025 (R\$ 2.378 em 31 de dezembro de 2024).

e) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos e outras operações liquidadas em câmaras ou prestadores de serviços de compensação e liquidação

	31.03.2025	31.12.2024
Letras Financeiras do Tesouro	345.871	1.200.710
Letras do Tesouro Nacional	163.642	2.240.293
Notas do Tesouro Nacional	1.292.096	-
Cotas do fundo de investimento liquidez da câmara B3	53.498	51.902
Outros	92.768	110.578
Total	1.947.875	3.603.483



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

f) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	31.03.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Operações de termo	1.102.685	23.440	1.126.125	419.646	90.794	510.440
Mercado de opções	42.685	6.679	49.364	77.645	72.090	149.735
Contratos de swaps	264.555	292.991	557.546	720.854	469.856	1.190.710
Contratos de câmbio	3.434.802	258.992	3.693.794	2.715.816	-	2.715.816
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	227.041	15.563	242.604	610.609	69.274	679.883
Derivativos de crédito	-	5.853	5.853	-	18.401	18.401
Total	5.071.768	603.518	5.675.286	4.544.570	720.415	5.264.985
Passivo						
Operações de termo	(1.100.609)	(23.829)	(1.124.438)	(402.381)	(86.421)	(488.802)
Mercado de opções	(41.380)	(3.332)	(44.712)	(38.104)	(75.510)	(113.614)
Contratos de swaps	(201.522)	(769.256)	(970.778)	(481.856)	(977.055)	(1.458.911)
Contratos de câmbio	(3.415.753)	(250.213)	(3.665.966)	(2.587.660)	-	(2.587.660)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(151.880)	(10.367)	(162.247)	(179.181)	(25.916)	(205.097)
Derivativos de crédito	(1.900)	(1.017)	(2.917)	(2.664)	-	(2.664)
Total	(4.913.045)	(1.058.014)	(5.971.059)	(3.691.846)	(1.164.902)	(4.856.748)

g) Composição da carteira de derivativos designados para hedge accounting

O conglomerado utiliza relações de *hedge* dos tipos: *Hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Essas estratégias são realizadas nas seguintes categorias de riscos:

- Risco de taxas de juros; e
- Risco cambial.

Os riscos protegidos e os seus limites são definidos no Comitê de *Asset Liability Management* (ALM). O conglomerado determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos se movam em sentidos opostos e nas mesmas proporções.

O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As fontes de inefetividade são devido a descasamentos de prazos entre os instrumentos e objetos de *hedge*.

Para as operações de crédito os efeitos oriundos da provisão para perdas por redução ao valor recuperável são excluídos do resultado de efetividade, dado que o risco de crédito não é objeto de *hedge*.

Hedge de risco de mercado (Hedge de valor justo)

O conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo, da seguinte maneira:

- *Hedge* de operações de crédito e de letras financeiras com risco em taxa pré-fixada são protegidos com contratos futuros de DI.

Itens objeto de hedge	Rubrica do balanço	31.03.2025				Valor base para calcular a inefetividade de hedge ⁽¹⁾
		Valor contábil do objeto de hedge		Ajuste ao valor justo do objeto de hedge		
		Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	
Risco de taxa de juros						
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro	28.349.075	-	(981.881)	-	1.189.911
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	270.161	-	(111.178)	(22.472)
Total		28.349.075	270.161	(981.881)	(111.178)	1.167.439
31.12.2024						
Risco de taxa de juros						
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro	26.700.147	-	(1.542.833)	-	498.528
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	246.797	-	(121.589)	86.126
Total		26.700.147	246.797	(1.542.833)	(121.589)	584.654

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Para as estratégias de operações de crédito, o conglomerado reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de *hedge*. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas por alçada competente.

Instrumentos de <i>hedge</i>	31.03.2025			
	Valor referencial		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado ⁽²⁾
	Ativos	Passivos		
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	388.371	27.314.463	(1.148.720)	18.719
Total	388.371	27.314.463	(1.148.720)	18.719
	31.12.2024			
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	365.699	26.701.072	(631.340)	(46.686)
Total	365.699	26.701.072	(631.340)	(46.686)

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

No período findo em 31 de março de 2025, não houve desmonte de operações e nenhum efeito no resultado foi produzido, pois a amortização de desmontes anteriores já havia sido concluída.

Hedge de fluxo de caixa

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.

Para proteger os fluxos de recebimentos futuros de títulos soberanos emitidos pela República Federativa do Brasil no exterior e outros títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD e EUR), o conglomerado negociou contratos de *swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

Itens objeto de <i>hedge</i>	Rubrica do balanço	31.03.2025		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa
		Valor contábil / referencial			
		Ativos	Passivos		
Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	230.673	(14.913)	11.151
Risco de variação cambial					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	944.776	-	232.595	(119.029)
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	3.476.554	16.418	10.275
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	2.247.377	(32.533)	18.398
Total		944.776	5.954.604	201.567	(79.205)
		31.12.2024			
Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	223.315	(17.130)	14.864
Risco de variação cambial					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	824.030	-	272.438	(98.013)
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	3.797.830	(360.034)	31.015
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Passivos financeiros ao custo amortizado	-	2.639.831	(149.548)	29.352
Total		824.030	6.660.976	(254.274)	(22.782)

⁽¹⁾ O valor base para cálculo da inefetividade do objeto de *hedge* de fluxo de caixa inclui a marcação a mercado do derivativo hipotético considerado para este tipo de estrutura de *hedge*.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Instrumentos de hedge	31.03.2025				
	Valor contábil / referencial		Valor base para calcular a inefetividade de hedge ⁽¹⁾	Variação no valor do instrumento de hedge reconhecido em outros resultados abrangentes	Inefetividade de hedge ⁽²⁾
	Ativos	Passivos			
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	209.065	-	14.858	(3.713)	65
Risco de variação cambial					
Swap ^{(3) (4) (5)}	5.712.592	1.133.473	(213.421)	(52.711)	180
Total	5.921.657	1.133.473	(198.563)	(56.424)	245
	31.12.2024				
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	200.272	-	17.070	18.793	86
Risco de variação cambial					
Swap ^{(3) (4) (5)}	6.384.072	880.912	245.133	87.320	258
Total	6.584.344	880.912	262.203	106.113	344

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de hedge que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de hedge resultam no montante de inefetividade do hedge.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de hedge.

⁽³⁾ O valor referencial dos contratos de swap para o hedge de obrigações com TVM no exterior é de R\$ 3.406.100 em 31 de março de 2025 (R\$ 3.406.100 em 31 de dezembro de 2024).

⁽⁴⁾ O valor referencial dos contratos de swap para o hedge de títulos da dívida externa brasileira é de R\$ 928.568 em 31 de março de 2025 (R\$ 786.922 em 31 de dezembro de 2024).

⁽⁵⁾ O valor referencial dos contratos de swap para o hedge de obrigações por empréstimos no exterior é de R\$ 2.255.628 em 31 de março de 2025 (R\$ 2.336.708 em 31 de dezembro de 2024).

A parcela efetiva é reconhecida no patrimônio líquido em Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos.

No período findo em 31 de março de 2025, o ajuste ao valor justo da parcela efetiva, no montante de R\$ 60.157 (R\$ (104.466) no período findo em 31 de dezembro de 2024), foi reconhecida no patrimônio líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ (99) (R\$ (499) no período findo em 31 de dezembro de 2024) foi reconhecida no resultado em "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

Os ganhos líquidos dos efeitos fiscais relativos ao hedge de fluxo de caixa que o conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 9.532 (ganhos líquidos de R\$ 31.155 no período findo em 31 de dezembro de 2024).

No período findo em 31 de março de 2025, algumas operações deixaram de ser qualificadas como hedge de fluxo de caixa. O saldo correspondente ao ajuste ao valor justo do item objeto de hedge existente na data do encerramento do hedge contábil passou a ser diferido pelo prazo contratual dessas operações. Em 31 de março de 2025, o valor bruto acumulado em Outros Resultados Abrangentes referente a estratégias descontinuadas é de R\$ 103.105 (R\$ 106.838 em 31 de dezembro de 2024) e o montante dessa reserva que afetou o resultado bruto do período é de R\$ 3.733 (R\$ (1.818) no período findo em 31 de março de 2024).

h) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Contratos de swap	(36.256)	(18.234)
Contratos a termo	(14.535)	11.017
Contratos de opções	(1.236)	15.511
Contratos de futuros	(493.791)	360.832
Contratos de câmbio	(440.563)	19.705
Derivativos de crédito	(7.794)	(1.471)
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de hedge	553.262	(185.869)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(311.145)	35.921
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	(153.532)	58.536
Total	(905.590)	295.948



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTRAS OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

a) Carteira por modalidade

	Nota	31.03.2025	31.12.2024
Operações de crédito		75.390.801	77.060.274
Empréstimos		4.946.091	4.417.197
Crédito consignado		508.824	512.524
Financiamentos de veículos		55.136.271	54.824.095
Cartão de crédito		4.731.676	4.543.128
Atacado		10.067.939	12.763.330
Operações de arrendamento mercantil financeiro		30.836	31.221
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo bruto)		75.421.637	77.091.495
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável ⁽¹⁾	11e	(8.030.100)	(7.635.244)
Ajuste ao valor justo	11a.1	(981.961)	(1.542.833)
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo)		66.409.576	67.913.418

Ativo circulante 31.478.972 33.041.477

Ativo não circulante 34.930.604 34.871.941

⁽¹⁾ Em virtude dos eventos climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul ao longo do exercício de 2024, o banco BV ajustou o *rating* de crédito para operações com aumento de inadimplência. Para aquelas que mantiveram o risco estável, a provisão constituída no primeiro semestre de 2024 foi revertida ao final do ano.

b) Carteira por setores de atividade econômica

A exposição máxima ao risco de crédito para operações de crédito com características de concessão de crédito na data das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas por setor de atividade econômica é de:

	31.03.2025	%	31.12.2024	%
Setor privado	75.421.637	100,00%	77.091.495	100,00%
Pessoa física ⁽¹⁾	66.201.796	87,78%	64.626.136	83,83%
Pessoa jurídica	9.219.841	12,22%	12.465.359	16,17%
Açúcar e etanol	1.161.240	1,54%	1.192.392	1,55%
Agronegócio	1.756.138	2,33%	2.198.895	2,85%
Atividades específicas da construção	182.817	0,24%	714.061	0,93%
Automotivo	306.553	0,41%	579.689	0,75%
Comércio atacadista e indústrias diversas	1.723.109	2,28%	1.969.398	2,55%
Comércio varejista	801.188	1,06%	921.315	1,20%
Construção pesada	90.080	0,12%	91.637	0,12%
Cooperativas	471.651	0,63%	901.371	1,17%
Energia elétrica	249.385	0,33%	180.413	0,23%
Instituições e serviços financeiros	348.057	0,46%	178.118	0,23%
Madeireiro e moveleiro	6.738	0,01%	7.227	0,01%
Mineração e metalurgia	41.402	0,05%	128.750	0,17%
Papel e celulose	108.733	0,14%	159.073	0,21%
Pequenas e médias empresas ⁽²⁾	240.173	0,32%	338.807	0,44%
Químico	125.427	0,17%	123.364	0,16%
Serviços	942.150	1,25%	1.944.532	2,52%
Telecomunicações	77.794	0,10%	94.429	0,12%
Têxtil e confecções	119.627	0,16%	129.027	0,17%
Transportes	378.982	0,50%	526.671	0,68%
Demais atividades	88.597	0,12%	86.190	0,11%
Total da carteira de crédito	75.421.637	100,00%	77.091.495	100,00%

⁽¹⁾ Contempla operações de crédito e títulos com características de concessão de crédito.

⁽²⁾ Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pequenas e médias empresas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Carteira por prazos de vencimento

O fluxo de vencimento das parcelas da carteira de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito existentes é de:

	31.03.2025	31.12.2024
Vencidas a partir de 1 dia de atraso	2.318.597	2.335.559
A vencer em até 90 dias	13.116.376	13.244.952
A vencer de 91 a 360 dias	23.373.383	23.361.273
A vencer acima de 360 dias	36.613.281	38.149.711
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo bruto) ⁽¹⁾	75.421.637	77.091.495

⁽¹⁾ Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

A exposição máxima ao risco de crédito para operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito por concentração de risco é de:

	31.03.2025	% da carteira	31.12.2024	% da carteira
Maior devedor	149.903	0,20%	554.776	0,72%
10 Maiores devedores	1.030.829	1,37%	2.220.578	2,88%
20 Maiores devedores	1.736.144	2,30%	3.261.304	4,23%
50 Maiores devedores	2.924.940	3,88%	5.471.704	7,10%
100 Maiores devedores	4.143.340	5,49%	7.407.451	9,61%

d) Valor contábil bruto ⁽¹⁾ (operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito)

Reconciliação do valor contábil bruto, segregado por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/03/2025
Operações de crédito	66.120.387	857.109	35.320	(2.188.379)	(413.745)	178.525	64.589.217
Pessoas físicas	54.724.950	849.487	35.320	(2.118.616)	(409.906)	2.215.425	55.296.660
Veículos	47.214.100	503.853	24.669	(1.816.481)	(356.273)	1.237.086	46.806.954
Outros	7.510.850	345.634	10.651	(302.135)	(53.633)	978.339	8.489.706
Atacado	11.395.437	7.622	-	(69.763)	(3.839)	(2.036.900)	9.292.557
Operações de arrendamento mercantil	31.008	29	-	(11)	-	(1.480)	29.546
Total	66.151.395	857.138	35.320	(2.188.390)	(413.745)	177.045	64.618.763

Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/03/2025
Operações de crédito	4.985.290	2.188.379	22.296	(857.109)	(1.299.403)	(351.999)	4.687.454
Pessoas físicas	4.670.774	2.118.616	22.296	(849.487)	(1.275.410)	(326.421)	4.360.368
Veículos	3.817.525	1.816.481	17.174	(503.853)	(1.105.992)	(373.450)	3.667.885
Outros	853.249	302.135	5.122	(345.634)	(169.418)	47.029	692.483
Atacado	314.516	69.763	-	(7.622)	(23.993)	(25.578)	327.086
Operações de arrendamento mercantil	28	11	-	(29)	-	1.280	1.290
Total	4.985.318	2.188.390	22.296	(857.138)	(1.299.403)	(350.719)	4.688.744

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	Concessões / (liquidações) / outros ⁽³⁾	Saldo em 31/03/2025
Operações de crédito	5.954.597	413.745	1.299.403	(35.320)	(22.296)	(878.252)	(617.747)	6.114.130
Pessoas físicas	4.901.220	409.906	1.275.410	(35.320)	(22.296)	(263.529)	(599.557)	5.665.834
Veículos	3.792.470	356.273	1.105.992	(24.669)	(17.174)	(85.750)	(465.710)	4.661.432
Outros	1.108.750	53.633	169.418	(10.651)	(5.122)	(177.779)	(133.847)	1.004.402
Atacado	1.053.377	3.839	23.993	-	-	(614.723)	(18.190)	448.296
Operações de arrendamento mercantil financeiro	185	-	-	-	-	(185)	-	-
Total	5.954.782	413.745	1.299.403	(35.320)	(22.296)	(878.437)	(617.747)	6.114.130

⁽¹⁾ Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

⁽²⁾ Inclui apropriação de juros das operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito.

⁽³⁾ Inclui reestruturação de ativos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2024	Transf. entre estágios	Write off	Concessões / (liquidações) / outros	Saldo em 31/03/2025
Por operação:					
Operações de crédito	77.060.274	-	(878.252)	(791.221)	75.390.801
Pessoas físicas	64.296.944	-	(263.529)	1.289.447	65.322.862
Veículos	54.824.095	-	(85.750)	397.926	55.136.271
Outros	9.472.849	-	(177.779)	891.521	10.186.591
Atacado	12.763.330	-	(614.723)	(2.080.668)	10.067.939
Operações de arrendamento mercantil financeiro	31.221	-	(185)	(200)	30.836
Total	77.091.495	-	(878.437)	(791.421)	75.421.637
Por estágio:					
Estágio 1	66.151.395	(1.709.677)	-	177.045	64.618.763
Estágio 2	4.985.318	54.145	-	(350.719)	4.688.744
Estágio 3	5.954.782	1.655.532	(878.437)	(617.747)	6.114.130
Total	77.091.495	-	(878.437)	(791.421)	75.421.637

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	52.687.582	5.161.027	172.663	(1.970.993)	(1.703.122)	11.773.230	66.120.387
Pessoas físicas	41.233.100	5.049.140	172.520	(1.560.697)	(1.646.965)	11.477.852	54.724.950
Veículos	32.127.900	5.011.080	140.969	(941.622)	(904.006)	11.779.779	47.214.100
Outros	9.105.200	38.060	31.551	(619.075)	(742.959)	(301.927)	7.510.850
Atacado	11.454.482	111.887	143	(410.296)	(56.157)	295.378	11.395.437
Operações de arrendamento mercantil	32.609	-	-	-	-	(1.601)	31.008
Total	52.720.191	5.161.027	172.663	(1.970.993)	(1.703.122)	11.771.629	66.151.395

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	15.322.948	1.970.993	71.293	(5.161.027)	(1.812.100)	(5.406.817)	4.985.290
Pessoas físicas	14.792.806	1.560.697	67.321	(5.049.140)	(1.667.644)	(5.033.266)	4.670.774
Veículos	14.257.540	941.622	55.756	(5.011.080)	(1.532.565)	(4.893.748)	3.817.525
Outros	535.266	619.075	11.565	(38.060)	(135.079)	(139.518)	853.249
Atacado	530.142	410.296	3.972	(111.887)	(144.456)	(373.551)	314.516
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	28	28
Total	15.322.948	1.970.993	71.293	(5.161.027)	(1.812.100)	(5.406.789)	4.985.318

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	Concessões / (liquidações) / outros ⁽³⁾	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	5.803.672	1.703.122	1.812.100	(172.663)	(71.293)	(3.290.601)	170.260	5.954.597
Pessoas físicas	5.010.908	1.646.965	1.667.644	(172.520)	(67.321)	(3.270.315)	85.859	4.901.220
Veículos	3.536.405	904.006	1.532.565	(140.969)	(55.756)	(2.199.019)	215.238	3.792.470
Outros	1.474.503	742.959	135.079	(31.551)	(11.565)	(1.071.296)	(129.379)	1.108.750
Atacado	792.764	56.157	144.456	(143)	(3.972)	(20.286)	84.401	1.053.377
Operações de arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	-	-	185	185
Total	5.803.672	1.703.122	1.812.100	(172.663)	(71.293)	(3.290.601)	170.445	5.954.782

⁽¹⁾ Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

⁽²⁾ Inclui apropriação de juros das operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro.

⁽³⁾ Inclui reestruturação de ativos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2023	Transf. entre estágios	Write off	Concessões / (liquidações) / outros	Saldo em 31/12/2024
Por operação:					
Operações de crédito	73.814.202	-	(3.290.601)	6.536.673	77.060.274
Pessoas físicas	61.036.814	-	(3.270.315)	6.530.445	64.296.944
Veículos	49.921.845	-	(2.199.019)	7.101.269	54.824.095
Outros	11.114.969	-	(1.071.296)	(570.824)	9.472.849
Atacado	12.777.388	-	(20.286)	6.228	12.763.330
Operações de arrendamento mercantil financeiro	32.609	-	-	(1.388)	31.221
Total	73.846.811	-	(3.290.601)	6.535.285	77.091.495
Por estágio:					
Estágio 1	52.720.191	1.659.575	-	11.771.629	66.151.395
Estágio 2	15.322.948	(4.930.841)	-	(5.406.789)	4.985.318
Estágio 3	5.803.672	3.271.266	(3.290.601)	170.445	5.954.782
Total	73.846.811	-	(3.290.601)	6.535.285	77.091.495

e) Perda Esperada

Reconciliação da perda esperada, que inclui provisão para carteira *off balance*, segregada por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2 ⁽¹⁾	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/03/2025	
Operações de crédito	(1.731.428)	273.231	117.515	(126.808)	(33.983)	(836.223)	(2.337.696)	
Pessoas físicas	(1.681.520)	273.301	117.515	(127.327)	(34.023)	(851.391)	(2.303.445)	
Veículos	(1.334.470)	123.242	28.557	(91.757)	(26.572)	(341.958)	(1.642.958)	
Outros	(347.050)	150.059	88.958	(35.570)	(7.451)	(509.433)	(660.487)	
Atacado	(49.908)	(70)	-	519	40	15.168	(34.251)	
Operações de arrendamento mercantil	(4)	(1)	-	-	-	(140)	(145)	
Total	(1.731.432)	273.230	117.515	(126.808)	(33.983)	(836.363)	(2.337.841)	
Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/03/2025	
Operações de crédito	(1.364.139)	126.808	61.579	(273.231)	(459.543)	496.491	(1.412.035)	
Pessoas físicas	(1.338.912)	127.327	61.579	(273.301)	(462.096)	506.715	(1.378.688)	
Veículos	(1.008.159)	91.757	14.533	(123.242)	(370.352)	344.268	(1.051.195)	
Outros	(330.753)	35.570	47.046	(150.059)	(91.744)	162.447	(327.493)	
Atacado	(25.227)	(519)	-	70	2.553	(10.224)	(33.347)	
Operações de arrendamento mercantil	(1)	-	-	1	-	(100)	(100)	
Total	(1.364.140)	126.808	61.579	(273.230)	(459.543)	496.391	(1.412.135)	
Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/03/2025
Operações de crédito	(4.539.552)	33.983	459.543	(117.515)	(61.579)	878.196	(933.200)	(4.280.124)
Pessoas físicas	(3.548.571)	34.023	462.096	(117.515)	(61.579)	263.529	(948.746)	(3.916.763)
Veículos	(2.500.548)	26.572	370.352	(28.557)	(14.533)	85.750	1.250.112	(810.852)
Outros	(1.048.023)	7.451	91.744	(88.958)	(47.046)	177.779	(2.198.858)	(3.105.911)
Atacado	(990.981)	(40)	(2.553)	-	-	614.667	15.546	(363.361)
Operações de arrendamento	(120)	-	-	-	-	120	-	-
Total	(4.539.672)	33.983	459.543	(117.515)	(61.579)	878.316	(933.200)	(4.280.124)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2024	Transf. entre estágios	Write off	(Constituição) / reversão ⁽²⁾	Saldo em 31/03/2025 ⁽³⁾
Por operação:					
Operações de crédito	(7.635.119)	-	878.196	(1.272.932)	(8.029.855)
Pessoas físicas	(6.569.003)	-	263.529	(1.293.422)	(7.598.896)
Veículos	(4.843.177)	-	85.750	1.252.422	(3.505.005)
Outros	(1.725.826)	-	177.779	(2.545.844)	(4.093.891)
Atacado	(1.066.116)	-	614.667	20.490	(430.959)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(125)	-	120	(240)	(245)
Total	(7.635.244)	-	878.316	(1.273.172)	(8.030.100)
Por estágio:					
Estágio 1	(1.731.432)	229.954	-	(836.363)	(2.337.841)
Estágio 2	(1.364.140)	(544.386)	-	496.391	(1.412.135)
Estágio 3	(4.539.672)	314.432	878.316	(933.200)	(4.280.124)
Total	(7.635.244)	-	878.316	(1.273.172)	(8.030.100)

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2 ⁽¹⁾	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	(1.214.861)	(142.744)	(8.169)	496.373	1.236.893	(2.098.920)	(1.731.428)
Pessoas físicas	(1.197.789)	(141.928)	(8.110)	494.124	1.236.566	(2.064.383)	(1.681.520)
Veículos	(281.691)	(138.065)	(4.329)	243.472	544.260	(1.698.117)	(1.334.470)
Outros	(916.098)	(3.863)	(3.781)	250.652	692.306	(366.266)	(347.050)
Atacado	(17.072)	(816)	(59)	2.249	327	(34.537)	(49.908)
Operações de arrendamento mercantil	(168)	-	-	-	-	164	(4)
Total	(1.215.029)	(142.744)	(8.169)	496.373	1.236.893	(2.098.756)	(1.731.432)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	(2.239.242)	(496.373)	(19.725)	142.744	1.128.569	119.888	(1.364.139)
Pessoas físicas	(2.231.203)	(494.124)	(16.844)	141.928	1.125.691	135.640	(1.338.912)
Veículos	(1.930.242)	(243.472)	(12.800)	138.065	998.544	41.746	(1.008.159)
Outros	(300.961)	(250.652)	(4.044)	3.863	127.147	93.894	(330.753)
Atacado	(8.039)	(2.249)	(2.881)	816	2.878	(15.752)	(25.227)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Total	(2.239.242)	(496.373)	(19.725)	142.744	1.128.569	119.887	(1.364.140)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	(3.980.345)	(1.236.893)	(1.128.569)	8.169	19.725	3.290.601	(1.512.240)	(4.539.552)
Pessoas físicas	(3.280.174)	(1.236.566)	(1.125.691)	8.110	16.844	3.358.763	(1.289.857)	(3.548.571)
Veículos	(2.228.461)	(544.260)	(998.544)	4.329	12.800	2.199.019	(945.431)	(2.500.548)
Outros	(1.051.713)	(692.306)	(127.147)	3.781	4.044	1.159.744	(344.426)	(1.048.023)
Atacado	(700.171)	(327)	(2.878)	59	2.881	(68.162)	(222.383)	(990.981)
Operações de arrendamento	-	-	-	-	-	-	(120)	(120)
Total	(3.980.345)	(1.236.893)	(1.128.569)	8.169	19.725	3.290.601	(1.512.360)	(4.539.672)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2023	Transf. entre estágios	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Por operação:					
Operações de crédito	(7.434.448)	-	3.290.601	(3.491.272)	(7.635.119)
Pessoas físicas	(6.709.166)	-	3.358.763	(3.218.600)	(6.569.003)
Veículos	(4.440.394)	-	2.199.019	(2.601.802)	(4.843.177)
Outros	(2.268.772)	-	1.159.744	(616.798)	(1.725.826)
Atacado	(725.282)	-	(68.162)	(272.672)	(1.066.116)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(168)	-	-	43	(125)
Total	(7.434.616)	-	3.290.601	(3.491.229)	(7.635.244)
Por estágio:					
Estágio 1	(1.215.029)	1.582.353	-	(2.098.756)	(1.731.432)
Estágio 2	(2.239.242)	755.215	-	119.887	(1.364.140)
Estágio 3	(3.980.345)	(2.337.568)	3.290.601	(1.512.360)	(4.539.672)
Total	(7.434.616)	-	3.290.601	(3.491.229)	(7.635.244)

(1) Inclui os efeitos do refinamento de critérios de movimentações entre estágios decorrentes de renegociações de operações.

(2) No período findo em 31 de março de 2025, foram realizadas cessões sem retenção substancial dos riscos e benefícios da carteira ativa detalhadas na nota 11f.2.

(3) A movimentação está relacionada ao aprimoramento prospectivo do modelo de cálculo da perda esperada, conforme as diretrizes do IFRS 9, mencionadas na nota explicativa 22g.

O montante referente a Perda de crédito esperada para operações de Garantias financeiras prestadas de R\$ 210.750 e Compromissos de Crédito de R\$ 275.756 (R\$ 189.296 e R\$ 274.217 respectivamente em 31 de dezembro de 2024), está registrada no passivo em "Provisões para perda esperada".

f) Informações sobre venda ou transferência de ativos financeiros

f.1) Cessões com retenção substancial dos riscos e benefícios

	31.03.2025		31.12.2024	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾
Com coobrigação	7.260.773	8.113.119	8.408.970	9.454.362
Instituições financeiras - Partes relacionadas	7.260.773	8.113.119	8.408.970	9.454.362

(1) Registrado na rubrica Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado – Passivos financeiros associados a ativos financeiros transferidos (Nota 20).

f.2) Resultado com venda ou transferência de ativos financeiros

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Rendas com venda ou transferência de ativos financeiros	436.043	491.811
Rendas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	436.043	491.811
Despesas com venda ou transferência de ativos financeiros	(305.959)	(605.875)
Despesas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	(305.959)	(324.166)
Despesas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios ⁽¹⁾	-	(281.709)
Total	130.084	(114.064)

(1) Não inclui as receitas decorrentes de reversões de provisões, recuperações de créditos em prejuízo ou qualquer resultado cuja natureza não seja especificamente a cessão.

g) Outras informações

	31.03.2025	31.12.2024
Créditos contratados a liberar	6.520.718	6.801.075
Garantias financeiras prestadas (Nota 35.2.a.vi)	6.378.369	7.048.069

12. APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

	31.03.2025	31.12.2024
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Aplicação em depósitos interfinanceiros	296.121	455.672
Total ⁽¹⁾	296.121	455.672
Ativo circulante	296.121	455.129
Ativo não circulante	-	543

(1) Referem-se a operações com prazo original superior a 90 dias, que não se enquadram como caixa e equivalentes de caixa.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13. ATIVOS FINANCEIROS COM ACORDO DE REVENDA

	31.03.2025		31.12.2024	
	Valor contábil	Valor justo da garantia	Valor contábil	Valor justo da garantia
Re vendas a liquidar - Posição bancada	1.296.696	1.303.518	7.676.739	7.673.291
Letras Financeiras do Tesouro	1.658	1.484	94.640	94.050
Letras do Tesouro Nacional	66.229	74.000	72.322	73.092
Notas do Tesouro Nacional	1.228.809	1.228.034	7.509.777	7.506.149
Re vendas a liquidar - Posição financiada	571.230	577.028	2.090.247	2.090.328
Letras do Tesouro Nacional	-	-	401.212	398.124
Notas do Tesouro Nacional	571.230	577.028	1.689.035	1.692.204
Re vendas a liquidar - Posição vendida	6.005.328	6.029.491	3.393.378	3.392.906
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	235.385	235.526
Letras do Tesouro Nacional	5.631.569	5.653.668	2.841.198	2.843.704
Notas do Tesouro Nacional	272.698	272.330	84.519	81.035
Títulos de Dívida Externa Brasileira	101.061	103.493	232.276	232.641
Total ⁽¹⁾	7.873.254	7.910.037	13.160.364	13.156.525
Ativo circulante	7.770.949		12.928.088	
Ativo não circulante	102.305		232.276	

⁽¹⁾ Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre as operações com acordo de revenda.

14. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA

a) Composição de ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para a venda referem-se, principalmente, a imóveis e veículos não de uso (i) adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas; (ii) imóveis construídos por sociedades investidas de propósitos específicos e destinados para a venda; e (iii) participações em empreendimentos imobiliários mantidos para venda.

	31.03.2025	31.12.2024
Imóveis	167.252	167.362
Veículos e afins	142.848	129.753
Provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	(80.469)	(80.861)
Total	229.631	216.254
Ativo circulante	186.504	173.190
Ativo não circulante	43.127	43.064

b) Resultado com ativos não financeiros mantidos para venda

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Lucro / (prejuízo) na alienação de imóveis	(61)	(64)
Lucro / (prejuízo) na alienação de veículos	(5.130)	(6.717)
Reversão / (constituição) de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	392	(1.234)
Total	(4.799)	(8.015)

15. PARTICIPAÇÃO EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Movimentações nas participações coligadas e controladas em conjunto

	31.12.2024	Movimentação 01.01 a 31.03.2025		31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
	Valor do investimento ⁽¹⁾	Outros eventos ⁽²⁾	Resultado equivalência	Valor do investimento ⁽¹⁾	Resultado equivalência
1 - Coligadas do Banco	196.733	2.724	(4.466)	194.991	(9.606)
Tívio Capital DTVM	113.136	403	(1.853)	111.686	(7.636)
EM2104 ⁽⁴⁾	83.597	2.321	(2.613)	83.305	(1.970)
2 - Coligadas do Banco BV S.A. - Portal Solar ^{(3) (5)}	28.443	(321)	321	28.443	(1.391)
3 - Coligadas via fundos de investimentos em participações (FIP) - Méliuz S.A. ⁽⁶⁾	33.185	(34.708)	1.523	-	140
4 - Coligadas e controladas em conjunto da BVEP ⁽³⁾	6.617	126	(41)	6.702	691
Total (1 + 2 + 3 + 4) - Consolidado	264.978	(32.179)	(2.663)	230.136	(10.166)

⁽¹⁾ Contempla os saldos de ágio, mais valia e *impairment* no montante de R\$ 111.419 em 31 de março de 2025 (R\$ 133.929 em 31 de dezembro de 2024).

⁽²⁾ Inclui movimentação de outros resultados abrangentes.

⁽³⁾ Inclui investimentos com passivo a descoberto apresentados em Outros passivos (Nota 21).

⁽⁴⁾ A empresa EM2104 detém 98,98% de participação na Trademaster Instituição de Pagamento Serviços e Participações S.A.

⁽⁵⁾ Em 31 de dezembro de 2024 incluiu *impairment* de participação nas empresas do grupo Portal Solar S.A.

⁽⁶⁾ No período findo em 31 de março de 2025, o fundo de investimento em participações deixou de exercer influência significativa sobre a empresa Méliuz S.A., que passou a ser classificada como Títulos e Valores Mobiliários - Ações (Nota 9).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Informações financeiras resumidas das participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

	Participação do capital social %	31.03.2025			01.01 a 31.03.2025	Quantidade de ações / cotas (em milhares)
		Ativo total	Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Capital social	Lucro/ (prejuízo) líquido	Ordinárias
Coligadas do Banco						
Tívio Capital DTVM	38,44%	179.384	71.979	149.402	(4.820)	41.141.463
EM2104 ⁽¹⁾	40,37%	8	31.991	25.730	(2.118)	21.470
Coligada do Banco BV S.A. - Portal Solar ⁽¹⁾	30,68%	36.304	15.840	14.201	1.281	4.765

⁽¹⁾ Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

⁽²⁾ Contempla o resultado do período.

16. OUTROS ATIVOS

	31.03.2025	31.12.2024
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Outros ativos financeiros	51.758	51.758
Outros créditos e rendas a receber	51.758	51.758
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Outros ativos financeiros	595.626	845.629
Relações com correspondentes	2.498	11.383
Outros créditos e rendas a receber	81.709	165.818
Transações de cartão de crédito	160.836	176.551
Valores a receber de liquidações de títulos no exterior	18.217	13.782
Outros créditos para negociação e intermediação de valores	283.577	411.067
Outros	48.789	67.028
Outros ativos	921.069	834.625
Despesas antecipadas	127.967	128.298
Devedores diversos - No país	346.790	183.614
Adiantamentos e antecipações salariais	2.457	545
Adiantamentos a fornecedores	11.672	34.750
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 24c)	428.774	421.162
Dividendos a receber	234	234
Outros	3.175	66.022
Total	1.568.453	1.732.012
Ativo circulante	1.175.528	1.332.314
Ativo não circulante	392.925	399.698

17. ATIVOS IMOBILIZADOS

	31.12.2024	01.01 a 31.03.2025		31.03.2025		
	Saldo contábil	Aquisições ⁽¹⁾	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Instalações	17.289	394	(1.290)	145.444	(129.051)	16.393
Móveis e equipamentos de uso	5.683	275	(514)	43.084	(37.640)	5.444
Sistema de comunicação	2.303	117	(279)	20.072	(17.931)	2.141
Direito de uso ⁽²⁾	73.229	1.142	(2.191)	154.094	(81.914)	72.180
Sistema de processamento de dados	30.886	150	(3.550)	223.920	(196.434)	27.486
Sistema de segurança	55	-	(4)	2.644	(2.593)	51
Sistema de transporte	174	-	(19)	766	(611)	155
Total	129.619	2.078	(7.847)	590.024	(466.174)	123.850

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

⁽²⁾ Os direitos de uso com base no IFRS 16 passaram a ser apresentado em ativos imobilizados.

18. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

	31.03.2025	31.12.2024
Ativos intangíveis (Nota 18a)	1.383.474	1.347.235
Ágio	188.653	188.653
Total	1.572.127	1.535.888



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a) Composição

	31.03.2025				31.12.2024			
	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada ⁽¹⁾	Saldo contábil	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada ⁽¹⁾	Saldo contábil
Softwares adquiridos	77.410	(46.146)	-	31.264	89.837	(49.119)	-	40.718
Licenças ⁽²⁾	841.666	(721.690)	-	119.976	746.912	(681.608)	-	65.304
Acordos por direitos de comercialização	44.999	(44.999)	-	-	44.999	(44.999)	-	-
Softwares desenvolvidos internamente	1.554.546	(372.763)	-	1.181.783	1.634.328	(450.494)	-	1.183.834
Marcas e patentes	7.346	-	(1.000)	6.346	7.346	-	(1.000)	6.346
Créditos de carbono e títulos verdes	86.871	(42.766)	-	44.105	85.782	(34.749)	-	51.033
Outros	7.370	(7.370)	-	-	7.370	(7.370)	-	-
Total	2.620.208	(1.235.734)	(1.000)	1.383.474	2.616.574	(1.268.339)	(1.000)	1.347.235

⁽¹⁾ Inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

⁽²⁾ Os direitos de uso com base no IFRS 16 passaram a ser apresentado em ativos imobilizados.

b) Movimentação

	31.12.2024	01.01 a 31.03.2025			31.03.2025
	Saldo contábil	Aquisições ⁽¹⁾	Baixas	Amortização	Saldo contábil
Softwares adquiridos	40.718	-	(7.575)	(1.879)	31.264
Licenças	65.304	94.604	-	(39.932)	119.976
Softwares desenvolvidos internamente	1.183.834	96.603	(39.056)	(59.598)	1.181.783
Marcas e patentes	6.346	-	-	-	6.346
Créditos de carbono e títulos verdes	51.033	1.089	-	(8.017)	44.105
Total	1.347.235	192.296	(46.631)	(109.426)	1.383.474

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

19. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	31.03.2025			31.12.2024		
	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/(perda) não realizado	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/(perda) não realizado
No país						
Operações com acordo de recompra - Livre movimentação	6.015.112	6.002.587	(12.525)	3.411.212	3.387.857	(23.355)
Total	6.015.112	6.002.587	(12.525)	3.411.212	3.387.857	(23.355)
Passivo circulante		5.899.813			3.155.251	
Passivo não circulante		102.774			232.606	

20. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO

	31.03.2025	31.12.2024
Passivos financeiros com acordo de recompra (Nota 20a)	19.069.583	13.786.528
Passivos financeiros associados a ativos financeiros transferidos (Nota 11f.1)	8.113.119	9.454.362
Depósitos de instituições financeiras	199.277	4.877.591
Depósitos de clientes (Nota 20b)	24.619.379	28.781.431
Obrigações por empréstimos (Nota 20c)	5.920.972	6.638.893
Obrigações por repasses (Nota 20d)	973.945	1.098.438
Títulos emitidos (Nota 20e)	46.651.729	44.131.035
Passivos subordinados (Nota 20f)	3.316.974	3.188.978
Outros passivos financeiros (Nota 20g)	4.321.137	4.328.668
Total ⁽¹⁾	113.186.115	116.285.924

Passivo circulante	57.621.950	78.479.884
Passivo não circulante	55.564.165	37.806.040

⁽¹⁾ Inclui operações marcadas a valor justo pela estrutura de *hedge accounting* (Nota 11g).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a) Composição de passivos financeiros com acordo de recompra

	31.03.2025	31.12.2024
Carteira própria	18.516.165	11.703.620
Títulos privados – Debêntures	2.719.879	2.684.890
Letras Financeiras do Tesouro	2.174.793	3.507.147
Letras do Tesouro Nacional	5.246.501	2.035.539
Notas do Tesouro Nacional	6.340.135	716.080
Títulos privados – Outros	2.034.857	2.759.964
Carteira de terceiros	553.418	2.082.908
Letras do Tesouro Nacional	-	400.117
Notas do Tesouro Nacional	553.418	1.682.791
Total	19.069.583	13.786.528
Passivo circulante	18.396.022	13.062.577
Passivo não circulante	673.561	723.951

b) Composição de depósitos de clientes

	31.03.2025	31.12.2024
Depósitos à vista	599.544	753.817
Pessoas físicas ⁽¹⁾	332.435	304.215
Pessoas jurídicas ⁽¹⁾	267.006	449.475
Vinculados	103	127
Depósitos a prazo ⁽²⁾	23.734.025	27.746.663
Moeda nacional	22.728.066	26.425.204
Moeda estrangeira	1.005.959	1.321.459
Outros depósitos	285.810	280.951
Total	24.619.379	28.781.431
Passivo circulante	22.818.073	26.496.290
Passivo não circulante	1.801.306	2.285.141

⁽¹⁾ Contempla valores a devolver a clientes, no âmbito do sistema de valores a receber (SVR).

⁽²⁾ Inclui emissão de título verde (CDB *green*), maiores detalhes estão descritos na nota 36.

c) Composição de obrigações por empréstimos

	31.03.2025	31.12.2024
No exterior	5.920.972	6.638.893
Tomados junto a banqueiros no exterior ⁽¹⁾	5.790.759	6.514.085
Importação	130.213	124.808
Total	5.920.972	6.638.893
Passivo circulante	4.663.632	4.828.839
Passivo não circulante	1.257.340	1.810.054

⁽¹⁾ Inclui emissão de título verde, maiores detalhes estão descritos na nota 36.

d) Composição de obrigações por repasses

Do país – Instituições oficiais

Programas	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	31.03.2025	31.12.2024
Tesouro Nacional		230.791	309.155
Pré-fixado	8,00% a.a.	212.302	289.305
Pós-fixado	100,00% da SELIC	18.489	19.850
BNDDES		151.737	176.588
Pré-fixado	2,70% a 9,27% a.a.	53.620	61.645
	1,45% a.a. + IPCA		
Pós-fixado	1,80% a.a. + TJLP	98.117	114.943
	0,90% a.a. + variação cambial		
FINAME		591.417	612.695
Pré-fixado	7,65% a 8,12% a.a.	2.686	4.562
	0,95% a 1,25% a.a. + IPCA		
Pós-fixado	1,23% a 1,70% a.a. + SELIC	588.731	608.133
	1,25% a 2,50% a.a. + TR226		
	1,15% a.a. + variação cambial		
Total		973.945	1.098.438
Passivo circulante		606.042	567.354
Passivo não circulante		367.903	531.084

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de março de 2025.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

e) Composição de títulos emitidos

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Ano captação	Ano vencimento	31.03.2025	31.12.2024
Letras de Crédito Imobiliário						6.669	13.384
Pós-fixado	R\$	5.060	105,00% a 106,00% do DI	2022	2025	6.669	13.384
Letras de Crédito do Agronegócio						4.139.883	4.310.519
Pré-fixado	R\$	1.593.463	4,48% a 84,30% a.a.	2022	2029	1.673.321	1.399.904
Pós-fixado	R\$	1.851.001	85,00% a 108,00% do DI 0,10% a 0,79% a.a. + DI	2022	2029	2.086.524	2.426.890
Pós-fixado	R\$	337.477	3,35% a 6,73% a.a. + IPCA	2022	2028	380.038	483.725
Letras Financeiras						38.602.798	35.466.084
Pré-fixado	R\$	954.022	6,97% a 15,08% a.a.	2019	2031	1.243.116	1.374.587
Pós-fixado ⁽²⁾	R\$	31.514.765	99,00% a 122,00% do DI 0,33% a 1,77% a.a. + DI	2021	2029	35.536.009	32.237.660
Pós-fixado ⁽²⁾	R\$	1.271.359	3,20% a 6,86% a.a. + IPCA	2019	2032	1.823.673	1.853.837
Obrigações por TVM no exterior						3.902.379	4.341.048
Pré-fixado	R\$	11.247	8,43% a 9,81% a.a.	2024	2025	-	11.751
Com variação cambial ⁽²⁾	USD	877.440	4,37% a 5,64% a.a. + variação cambial	2020	2026	3.902.379	4.329.297
Total						46.651.729	44.131.035
Passivo circulante						23.179.731	20.523.166
Passivo não circulante						23.471.998	23.607.869

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de março de 2025.

⁽²⁾ Inclui emissão de título verde (*green bond*), maiores detalhes estão descritos na nota 36.

f) Composição de passivos subordinados

Captações	Moeda	Valor emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a. ⁽²⁾	Ano captação	Ano vencimento	31.03.2025	31.12.2024
Letras Financeiras Subordinadas						1.773.339	1.714.246
Pós-fixado	R\$	1.202.965	100,00% a 107,00% do DI 0,95% a 2,36% a.a. + DI	2021	2034	1.631.690	1.577.647
Pós-fixado	R\$	48.500	6,08% a 7,79% a.a. + IPCA	2015	2030	141.283	136.244
Pré-fixado	R\$	300	12,52% a.a.	2023	2033	366	355
Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas						1.543.635	1.474.732
Pré-fixado ⁽⁴⁾	R\$	446.500	14,48% a 15,00% a.a.	2023	06.2028 01.2032	456.187	426.346
Pós-fixado	R\$	500.100	100% do CDI + 4,50% a.a.	2022	08.2027	553.181	531.367
Pós-fixado	R\$	500.700	100% do CDI + 1,37% a.a.	2024	10.2029	534.267	517.019
Total						3.316.974	3.188.978
Passivo não circulante						3.316.974	3.188.978

⁽¹⁾ Não contempla eventual deságio na respectiva emissão.

⁽²⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de março de 2025.

⁽³⁾ As opções de resgate por iniciativa do Banco iniciam-se nos períodos informados e permanecem em cada pagamento anual de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo BACEN.

⁽⁴⁾ Inclui ajuste ao valor justo das Letras Financeiras perpétuas que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R\$ (111.178) em 31 de março de 2025 (R\$ (121.589) em 31 de dezembro de 2024).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

g) Composição de outros passivos financeiros

	31.03.2025	31.12.2024
Pagamentos e recebimentos a liquidar	3.304.629	3.347.888
Obrigações por cotas de fundos de investimento ⁽¹⁾	635.791	612.435
Comissões por intermediação de operações a pagar	25.548	33.137
Operações com cartão de crédito	99.763	126.731
Obrigações por aquisição de bens e direitos	276	152
Negociação e intermediação de valores	171.406	125.636
Obrigações por direitos de uso (IFRS 16)	75.599	74.522
Outros	8.125	8.167
Total	4.321.137	4.328.668
Passivo circulante	3.575.564	3.506.619
Passivo não circulante	745.573	822.049

⁽¹⁾ As cotas de fundos de investimento consolidados pertencentes a terceiros são contabilizadas nos termos do IFRS 12 como outros passivos financeiros.

h) Passivos financeiros ao custo amortizado, passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e garantias financeiras prestadas apresentados pelo fluxo de caixa não descontado

	31.03.2025	31.12.2024
Sem vencimento	308.035	1.113.395
Até 90 dias	54.240.808	47.423.744
De 91 a 360 dias	32.799.941	36.457.157
De 1 a 3 anos	39.884.393	35.216.098
De 3 a 5 anos	1.113.260	4.893.653
Acima de 5 anos	5.925.148	6.868.082
Total	134.271.585	131.972.129

21. OUTROS PASSIVOS

	31.03.2025	31.12.2024
Recursos em trânsito de terceiros	85.017	67.677
Provisão para participação nos lucros e resultados	73.403	282.214
Provisão para despesas de pessoal	361.795	475.784
Provisão para despesas administrativas	257.245	334.578
Provisão para perda - Outros riscos	161.285	159.701
Obrigações legais (Nota 24d)	43.533	42.322
Credores diversos - No país	467.956	268.325
Dividendos a pagar / Juros sobre o capital próprio a pagar ⁽¹⁾	185.000	127.500
Outros ⁽²⁾	141.756	78.841
Total	1.776.990	1.836.942
Passivo circulante	1.599.279	1.524.402
Passivo não circulante	177.711	312.540

⁽¹⁾ Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

⁽²⁾ Inclui investimentos com passivo a descoberto.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 8.480.372 está representado por 3.395.210.052 ações, sendo 2.193.305.693 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.201.904.359 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Composição das reservas

b.1) Reserva de capital

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

b.2) Reserva de lucros

Reserva legal

A Reserva Legal é constituída semestralmente, de forma obrigatória, com base em 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A constituição da Reserva Legal pode ser dispensada quando, somada às Reservas de Capital, exceder 30% do Capital Social. A Reserva Legal só pode ser utilizada para aumento de capital ou compensação de prejuízos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Reserva estatutária

A lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não deliberada à Reserva legal e não distribuída, caso exista, seja deliberada para "Reserva estatutária", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

c) Dividendos / Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro Líquido do período, deduzido da Reserva legal (Lucro Líquido ajustado).

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 12.973/2014 e com o Estatuto social da companhia, a Administração decidiu pela deliberação aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, em relação aos resultados apurados nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata* die, da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A Lei nº 14.789/2023 trouxe alterações relativas a apuração da base de cálculo dos juros sobre capital próprio (JCP) decorrentes de atos societários entre partes dependentes. O banco BV não identificou impactos ou alterações necessárias em seus procedimentos para atendimento desta norma.

Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, a companhia realizou as seguintes deliberações:

	01.01 a 31.03.2025					
	Valor deliberado (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$	Data-base da posição acionária	Valor pago (R\$ mil) ⁽¹⁾	Valor a pagar (R\$ mil) ⁽¹⁾	Data limite de pagamento
Juros sobre capital próprio	100.000	29,45	31.03.2025	85.000	-	16.04.2025
Dividendos	100.000	29,45	31.03.2025	100.000	-	16.04.2025
Total	200.000	58,91		185.000	-	

	01.01 a 31.03.2024					
	Valor deliberado (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$ ⁽³⁾	Data-base da posição acionária	Valor pago (R\$ mil) ^{(1) (3)}	Valor a pagar (R\$ mil) ⁽¹⁾	Data limite de pagamento
Juros sobre capital próprio	178.100	52,46	31.03.2024	151.385	-	18.07.2024
Dividendos ⁽²⁾	90.000	26,51	31.03.2024	90.000	-	15.03.2024
Total	268.100	78,96		241.385	-	

⁽¹⁾ No caso dos juros sobre capital próprio, os valores estão líquidos da alíquota de 15% de Imposto de renda retido na fonte.

⁽²⁾ Montante utilizado da reserva de lucros.

⁽³⁾ O montante total líquido de impostos pagos no trimestre findo em 2025 foi de R\$ 15.000 e no trimestre findo em 2024 foi de R\$ 26.715.

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Lucro líquido do período - Banco Votorantim S.A. (BRGAAP - BACEN)	490.981	317.626
Base de cálculo	490.981	317.626
Juros sobre o capital próprio (bruto)	100.000	178.100
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(15.000)	(26.715)
Dividendos	100.000	-
Valor proposto ⁽¹⁾	185.000	151.385
% sobre a base de cálculo	38%	48%

⁽¹⁾ Não considera a distribuição através de reserva de lucros.

d) Resultado por ação

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Lucro líquido - IFRS (R\$ mil)	113.178	375.466
Número médio ponderado por lote de mil ações (básico e diluído) - Banco Votorantim S.A. ⁽¹⁾	3.395.210	3.395.210
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	33,33	110,59

⁽¹⁾ O número médio ponderado de ações é calculado com base na média da quantidade de ações de cada mês do período findo em 31 de março de 2025.

e) Resultado acumulado não apropriado

O Lucro líquido apurado segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil é totalmente destinado na forma de dividendos, juros sobre o capital próprio e de constituição de reservas de lucros. Assim, o saldo apresentado nessa conta, nestas Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas elaboradas de acordo com as normas IFRS, representa principalmente o efeito das diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

f) Participações acionárias (Quantidade de ações)

Composição da classe de ações de emissão do Banco Votorantim S.A. em que os acionistas são titulares diretamente em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 (em milhares de ações):

	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Banco do Brasil S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Total	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%
Residentes no país	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%

g) Reconciliação do Patrimônio líquido e do Lucro líquido do BRGAAP (BACEN) para o IFRS

A seguir estão relacionadas as diferenças entre o conjunto de normas contábeis vigentes no Brasil (BRGAAP) e o padrão contábil internacional – IFRS. Para as instituições financeiras, a regulação brasileira abrange a regulamentação emanada pela Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A partir de 1º de janeiro de 2025, entraram em vigor para fins das demonstrações financeiras no padrão do Banco Central do Brasil, as Resoluções CMN 4.966/2021 e CMN 4.975/2021, que têm como objetivo aproximar a contabilidade brasileira aplicada às instituições financeiras às normas internacionais de ativos financeiros e operações de arrendamento mercantil, respectivamente. Com isso, houve uma diminuição na quantidade de diferenças entre as normas contábeis vigentes no Brasil (BRGAAP) e o padrão contábil internacional – IFRS.

Sumário das principais diferenças:

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável - No BRGAAP (BACEN), a provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base em uma análise de perdas esperadas, em alinhamento com o IFRS. Entretanto, o BACEN adota uma abordagem mais prescritiva e conservadora, ao estabelecer pisos mínimos para a provisão, fundamentados em critérios específicos, como o período de inadimplência e a avaliação do risco de crédito.

Ajuste de diferimento de comissões - As operações geradas no BRGAAP têm a remuneração reconhecida integralmente como despesa, para operações originadas até o exercício de 2024. Para fins de IFRS, as comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo contratual, seguindo o conceito de taxa efetiva de juros das operações de crédito. A diferença, portanto, reside no estoque a diferir das operações do BRGAAP.

Reconhecimento inicial e diferimento do ajuste ao valor justo devido ao desmonte de cash flow hedge - Conforme Circular BACEN nº 3.082/2002, caso alguma estratégia de hedge de fluxo de caixa deixe de cumprir as exigências descritas na própria circular, os valores registrados em conta destacada do patrimônio líquido devem ser imediatamente transferidos para o resultado do período. Para fins de IFRS, os valores acumulados nas reservas de hedge de fluxo de caixa devem ser reclassificados para o resultado, de forma diferida pelo prazo de vencimento das operações que foram objeto de hedge. Os novos requisitos de hedge contábil estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/2021 entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

Movimentação do ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros devido a diferenças de classificação entre livros - No BRGAAP (BACEN), alguns títulos e valores mobiliários com característica de concessão de crédito categorizados como custo amortizado são classificados no IFRS como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme modelos de negócios e teste SPPI, uma vez que o BACEN não prevê tal possibilidade. Em consequência disso, o respectivo ajuste ao valor justo e seus efeitos tributários registrados em reserva do patrimônio líquido no IFRS não são reconhecidos no BRGAAP em função do critério de mensuração contábil aplicável.

	Patrimônio líquido	
	31.03.2025	31.12.2024
Saldo em BRGAAP (BACEN) - Consolidado ^{(1) (2)}	12.372.303	13.857.826
Ajustes de GAAP, líquidos dos efeitos tributários	461.972	(983.270)
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	203.124	(1.418.270)
Ajuste de diferimento de comissões	368.649	452.119
Movimentação do ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros devido a diferenças de classificação entre livros	(255.671)	(132.738)
Extinção influência significativa	(22.745)	-
Outros ajustes	168.615	115.619
Saldo em IFRS	12.834.275	12.874.556



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Lucro líquido	
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Saldo em BRGAAP (BACEN) - Consolidado ^{(1) (3)}	476.295	318.377
Ajustes de GAAP, líquidos dos efeitos tributários	(363.117)	57.089
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável ⁽⁴⁾	(239.097)	38.010
Ajuste de diferimento de comissões	(83.470)	18.535
Extinção influência significativa	(22.745)	-
Outros ajustes ⁽⁵⁾	(17.805)	544
Saldo em IFRS	113.178	375.466

⁽¹⁾ Considera a posição atribuível aos acionistas controladores.

⁽²⁾ Inclui os efeitos da adoção inicial das Resoluções CMN 4.966/2021 e 4.975/2021 no montante de R\$ (1.919.892).

⁽³⁾ Inclui eventos não recorrentes no lucro líquido apresentado.

⁽⁴⁾ No período findo em 31 de março de 2025, o impacto negativo refere-se à implementação de novos modelos de cálculo.

⁽⁵⁾ No exercício findo em 2024, inclui ajustes de contrato de arrendamentos (IFRS 16). Para o período findo em 31 de março de 2025, o banco deixa de ter este ajuste de GAAP devido a adoção da norma do BACEN correlacionada (Resolução CMN 4.975).

23. TRIBUTOS

a) Ativos fiscais

Total de ativos fiscais reconhecidos

	31.03.2025	31.12.2024
Ativos tributários correntes (Nota 23 a.1)	906.739	879.156
Ativos fiscais diferidos (Nota 23 a.2)	10.112.550	10.179.007
Total	11.019.289	11.058.163
Ativo circulante	79.320	13.164
Ativo não circulante	10.939.969	11.044.999

a.1) Ativos tributários correntes

	31.03.2025	31.12.2024
Impostos e contribuições a compensar	735.245	706.382
Imposto de renda a recuperar	6.174	10.860
Crédito Presumido - Lei nº 12.838/2013	165.320	161.914
Total ⁽¹⁾	906.739	879.156

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes a compensar cujo prazo esperado para compensação é superior a 12 meses.

a.2) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários - Reconhecidos)

	31.12.2024	01.01 a 31.03.2025		31.03.2025
	Saldo inicial	Movimentação no período		Saldo final
		Constituição	Baixa	
Diferenças temporárias	9.146.674	6.221.019	(6.419.461)	8.948.232
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	7.481.995	6.005.296	(5.680.183)	7.807.108
Provisões passivas	562.607	97.645	(255.844)	404.408
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros	961.983	26.469	(390.677)	597.775
Outras provisões ⁽¹⁾	140.089	91.609	(92.757)	138.941
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	1.032.333	134.787	(2.802)	1.164.318
Total dos créditos tributários reconhecidos	10.179.007	6.355.806	(6.422.263)	10.112.550
Imposto de renda	5.799.537	3.249.168	(3.820.234)	5.228.471
Contribuição social	4.379.470	3.106.638	(2.602.029)	4.884.079

⁽¹⁾ Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) é demonstrada a seguir:

	Valor nominal	Valor presente
Em 2025	944.499	816.852
Em 2026	870.148	670.598
Em 2027	745.308	511.204
Em 2028	771.590	471.492
Em 2029	830.597	451.900
De 2030 a 2031	1.612.078	736.927
De 2032 a 2034	4.338.330	1.347.297
Total de créditos tributários	10.112.550	5.006.270



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Realização dos valores nominais de créditos tributários reconhecidos

	Prejuízo fiscal/ CSLL a compensar ⁽¹⁾	Diferenças intertemporais ⁽²⁾
Em 2025	16%	9%
Em 2026	3%	9%
Em 2027	3%	8%
Em 2028	7%	8%
Em 2029	11%	8%
De 2030 a 2031	29%	14%
De 2032 a 2034	31%	44%

⁽¹⁾ Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

⁽²⁾ A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

a.3) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários - Não Reconhecidos)

	31.03.2025	31.12.2024
Parcela de prejuízos fiscais / bases negativas de CSLL	102.911	97.056
Parcela de provisões passivas	7.322	10.736
Total dos créditos tributários não ativados	110.233	107.792
Imposto de renda	87.610	85.071
Contribuição social	22.623	22.721

O saldo não constituído de crédito tributário será reconhecido nos livros contábeis somente quando apresentar efetiva perspectiva de realização.

b) Passivos fiscais

Total de passivos fiscais reconhecidos

	31.03.2025	31.12.2024
Passivos tributários correntes (Nota 23 b.1)	224.537	312.175
Passivos fiscais diferidos - Obrigações fiscais diferidas (Nota 23 b.2)	538.059	1.064.766
Total	762.596	1.376.941
Passivo circulante	224.263	311.958
Passivo não circulante	538.333	1.064.983

b.1) Passivos tributários correntes

	31.03.2025	31.12.2024
IOF a recolher	28.596	21.536
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	36.027	127.855
Impostos e contribuições a recolher	159.914	162.784
Total ⁽¹⁾	224.537	312.175

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes, cujo prazo de liquidação é superior a 12 meses.

b.2) Obrigações fiscais diferidas

	31.03.2025	31.12.2024
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	175.055	644.807
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	11.777	11.777
Outros passivos	351.227	408.182
Total das obrigações fiscais diferidas	538.059	1.064.766
Imposto de renda	298.921	591.536
Contribuição social	239.138	473.230

c) Despesas tributárias

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
COFINS	(143.297)	(116.703)
ISSQN	(20.796)	(22.800)
PIS	(24.314)	(20.009)
Outras	(10.530)	(5.671)
Total	(198.937)	(165.183)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Despesas de impostos e contribuições sobre o lucro - Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

d.1) Demonstração da despesa de IR e CSLL

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Valores correntes	(111.621)	(120.550)
IR e CSLL no país – Corrente	(117.986)	(130.524)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	6.365	9.974
Valores Diferidos	145.258	63.634
Passivo fiscal diferido	449.591	67.032
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	381.739	98.564
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	-	3.297
Diferenças temporárias	67.852	(34.829)
Ativo fiscal diferido	(304.333)	(3.398)
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	131.985	122.369
Diferenças temporárias	(192.043)	(36.153)
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	(244.275)	(89.614)
Total	33.637	(56.916)

d.2) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	79.541	432.382
Encargo total do IR (25%) e CSLL (20%)	(35.794)	(194.572)
Encargo sobre JCP	45.000	80.145
Resultado de participações em coligadas e entidades controladas em conjunto	(1.884)	(4.644)
Participação nos lucros e resultados	30.174	21.946
Resultados do exterior	(16.208)	(18.724)
Outros valores	12.349	58.933
Imposto de renda e contribuição social do período	33.637	(56.916)

24. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas – Prováveis

O conglomerado constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

Para as ações fiscais, o conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/COFINS e contribuições previdenciárias patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

As ações cíveis referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

Para as ações trabalhistas, o conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas que representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

A Administração do conglomerado considera ser suficiente à provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

a.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis

	31.03.2025	31.12.2024
Demandas fiscais	96.880	97.941
Demandas cíveis	211.966	220.052
Demandas trabalhistas	183.893	190.416
Total	492.739	508.409



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a.2) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Demandas fiscais		
Saldo inicial	97.941	106.928
Constituições	11	652
Reversão da provisão	(2.778)	(558)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(452)	(2.153)
Atualizações	2.158	2.362
Saldo final	96.880	107.231
Demandas cíveis		
Saldo inicial	220.052	232.785
Constituições	18.696	12.849
Reversão da provisão	(15.137)	(13.915)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(17.932)	(7.554)
Atualizações ⁽²⁾	6.287	18.190
Saldo final	211.966	242.355
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	190.416	236.858
Constituições	17.705	14.345
Reversão da provisão	(12.794)	(5.661)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(14.371)	(13.131)
Atualizações ⁽²⁾	2.937	3.513
Saldo final	183.893	235.924
Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas	492.739	585.510

⁽¹⁾ Refere-se a baixa por pagamento por decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas 29 e 31.

⁽²⁾ Contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

a.3) Cronograma esperado de desembolsos em 31 de março de 2025

	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	63.033	211.966	183.893
De 5 a 10 anos	33.847	-	-
Total	96.880	211.966	183.893

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

b) Passivos contingentes – Possíveis

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do conglomerado. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam estabelecer o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

b.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	31.03.2025	31.12.2024
Demandas fiscais (Nota 24.b.1.1)	2.292.249	2.143.006
Demandas cíveis ⁽¹⁾	126.770	142.891
Demandas trabalhistas ⁽²⁾	116.665	115.724
Total	2.535.684	2.401.621

⁽¹⁾ Referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

⁽²⁾ Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b.1.1) Principais processos das ações de natureza fiscal com classificação de perda possível

Descrição das principais causas possíveis - Fiscais	31.03.2025	31.12.2024
INSS s/ PLR ⁽¹⁾	1.034.321	921.115
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2014/2016 ⁽²⁾	696.820	683.965
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008	78.533	83.769
PF e BNCSLL: excesso compensação AB 2012	120.953	119.118
Outras causas	361.622	335.039
Total	2.292.249	2.143.006

⁽¹⁾ Referem-se a autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB) que versam sobre a cobrança de Contribuição Previdenciária calculada sobre os valores pagos pelas empresas a título de PLR supostamente em desacordo com as regras estabelecidas pela Lei nº 10.101/2000.

⁽²⁾ Referem-se a autuações lavradas pela RFB alegando a dedução indevida de perdas em operações de créditos por supostamente não atenderem às exigências legais.

c) Depósitos em garantia de recursos

Como garantia de algumas ações, quando necessário, o conglomerado realiza depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	31.03.2025	31.12.2024
Demandas fiscais	243.578	242.659
Demandas cíveis	91.130	92.902
Demandas trabalhistas	94.066	85.601
Total	428.774	421.162

d) Obrigações legais

O saldo de obrigações legais é registrado na rubrica de Outros Passivos no montante de R\$ 43.533 (R\$ 42.322 em 31 de dezembro de 2024), cuja principal discussão recai, atualmente, em ação que visa a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo montante provisionado é de R\$ 26.339 (R\$ 25.144 em 31 de dezembro de 2024).

As demais ações referem-se ao PIS LC 07/70, dedução do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS e FAP – Fator Acidentário de Proteção. Abaixo está demonstrada a movimentação das obrigações legais:

	31.03.2025	31.12.2024
Saldo inicial	42.322	35.475
Constituições	1.094	5.827
Baixa por pagamento	(804)	(989)
Atualizações	921	2.009
Saldo final	43.533	42.322

e) Ações civis públicas

O conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na análise das assessorias jurídicas e/ou avaliação dos advogados internos, o risco de perda é considerado possível. Dependendo do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinada com exatidão, tendo em vista que a possibilidade de perda depende da habilitação dos legitimados na ação.

Entre os temas discutidos, podemos destacar as ações envolvendo cobrança de tarifas, crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e CDC (Crédito Direto ao Consumidor), bem como do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados.

25. RECEITAS DE JUROS

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Aplicações em títulos de renda fixa	1.014.860	861.780
Aplicações em títulos e valores mobiliários no exterior	35.826	69.210
Empréstimos	640.832	683.777
Títulos descontados	39.736	20.791
Financiamentos	2.819.888	2.915.286
Financiamentos rurais e agroindustriais	33.005	75.285
Outros créditos - atacado	410.731	19.749
Aplicações em depósitos interfinanceiros e com acordo de revenda	219.103	108.829
Aplicações compulsórias	78.570	79.687
Outros	12.694	33.493
Total ^{(1) (2)}	5.305.245	4.867.887

⁽¹⁾ Inclui variação cambial.

⁽²⁾ As receitas de juros são apresentadas pelo método da taxa efetiva, ou seja, inclui o efeito de custos associados à originação de operações.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

26. DESPESAS DE JUROS

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Operações com acordo de recompra	(492.692)	(458.872)
Despesas com cessões de crédito	(305.959)	(623.864)
Depósitos interfinanceiros	(81.411)	(14.022)
Depósitos a prazo	(726.356)	(722.038)
Resultado de obrigações por empréstimos	353.642	(208.398)
Repasses Tesouro Nacional	(5.305)	(6.418)
Repasses BNDES	(1.352)	(2.939)
Repasses FINAME	(14.977)	(18.997)
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(318)	(6.637)
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio - LCA	(120.724)	(118.915)
Letras Financeiras	(1.270.398)	(980.616)
Resultado de obrigação por Títulos e Valores Mobiliários no exterior ⁽¹⁾	265.742	(263.722)
Outros	(7.827)	(11.236)
Total ⁽²⁾	(2.407.935)	(3.436.674)

⁽¹⁾ Inclui dívidas subordinadas no exterior, bem como títulos lastreados à variação de moeda estrangeira.

⁽²⁾ Inclui variação cambial sobre empréstimos e obrigações no exterior, bem como repasses no país lastreados à variação de moeda estrangeira.

27. RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Receitas de serviços e comissões	581.829	613.179
Tarifas bancárias	226.841	262.122
Rendas de garantias prestadas	18.866	18.942
Comissões sobre transações com cartão de crédito	39.514	31.538
Comissões sobre colocação de títulos	42.785	41.433
Receitas com corretagens de serviços do sistema financeiro	963	4.108
Cobrança	2.209	2.201
Rendas com <i>marketplace</i>	23.322	17.732
Receitas de comissões de intermediação de operações	227.329	235.103
Despesas de serviços e comissões	(233.179)	(237.017)
Assessoria técnica / financeira	(205.252)	(180.173)
Emolumentos judiciais e cartorários	(25.084)	(29.763)
Despesas de comissões de intermediação de operações	(370)	(3.772)
Outros	(2.473)	(23.309)
Total	348.650	376.162

28. RESULTADO COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	31.562	(91.787)
Títulos públicos	19.062	(72.164)
Títulos privados	12.500	(19.623)
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(14.917)	4.677
Operações com acordo de recompra – Livre movimentação	(14.917)	4.677
Total	16.645	(87.110)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

29. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Receitas operacionais	120.555	39.163
Atualização de depósitos em garantia ⁽¹⁾	5.926	6.865
Ressarcimento de multas e atualização de tributos pagos a maior	19.388	15.732
Resultado de atividade imobiliária	2.359	8.170
Ressarcimento de custos operacionais	397	360
Recuperação de encargos e despesas ^{(2) (3)}	52.764	7.196
Indenização por acordo contratual	4.554	-
Reversão de provisão para passivos contingentes	15.671	-
Recuperação de provisões diversas	3.478	-
Outras	16.018	840
Despesas operacionais	(125.694)	(94.923)
Perdas operacionais	(35.719)	(17.688)
Despesas com imóveis não de uso	(209)	(143)
Demandas cíveis	(22.801)	(32.517)
Demandas fiscais	(2.015)	(1.944)
Provisão para passivos contingentes	-	(8.939)
Preferência bancária	(2.557)	(7.893)
Baixa de ativos intangíveis	(46.630)	-
Outras	(15.763)	(25.799)
Total ⁽⁴⁾	(5.139)	(55.760)

⁽¹⁾ Inclui os efeitos decorrentes da aplicação do índice de atualização de depósitos judiciais.

⁽²⁾ Inclui efeitos de atualização monetária sobre tributos a recuperar e compensar.

⁽³⁾ Inclui evento ocorrido em parceria do BaaS - *Banking as a Service*.

⁽⁴⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

30. RESULTADO DE PERDAS POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
(Constituições) / reversões de provisão para perdas	(1.182.109)	(585.786)
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	166.212	164.224
Descontos concedidos em renegociações	(240.857)	(214.563)
Total	(1.256.754)	(636.125)

31. DESPESAS DE PESSOAL

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Honorários, pró-labore e outros (Nota 33)	(7.719)	(6.373)
Benefícios	(47.965)	(46.779)
Encargos sociais	(77.158)	(75.504)
Proventos ⁽¹⁾	(258.929)	(235.937)
Demandas trabalhistas	(21.577)	(27.388)
Treinamentos	(2.467)	(1.763)
Previdência privada complementar	(5.244)	(4.988)
Participação nos lucros e resultados	(67.054)	(48.770)
Total	(488.113)	(447.502)

⁽¹⁾ Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

32. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Água, energia e gás	(205)	(252)
Aluguéis	(4.766)	(4.772)
Comunicações	(7.546)	(9.855)
Contribuições filantrópicas	(228)	-
Manutenção e conservação de bens	(3.483)	(2.826)
Materiais	(225)	(1.231)
Processamento de dados	(126.634)	(125.226)
Promoções e relações públicas	(12.048)	(2.561)
Propaganda e publicidade	(24.652)	(16.300)
Seguros	(2.501)	(1.725)
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	(4.959)	(28.156)
Transportes	(2.950)	(2.965)
Viagens	(3.611)	(2.102)
Vigilância e segurança	(978)	(854)
Outras ⁽²⁾	(2.847)	(4.041)
Total	(197.633)	(202.866)

⁽¹⁾ No período findo em 31 de março de 2025, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R\$ (847) (R\$ (666) no período findo em 31 de março de 2024).

⁽²⁾ Inclui despesas relacionadas a compensação das emissões de gases de efeito estufa diretas, conforme detalhado na nota 36b.

33. PARTES RELACIONADAS

O conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços, que contemplam o convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados com as empresas do conglomerado. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o conglomerado Banco do Brasil e com a Votorantim S.A.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O banco BV realiza cessões de crédito (cessões com coobrigação) com retenção substancial de riscos e benefícios com parte relacionada. No período findo em 31 de março de 2025, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 170.813 (R\$ 1.769.398 no período findo em 31 de março de 2024). O banco BV também realiza cessões de crédito sem coobrigação, mas com retenção substancial de riscos e benefícios com controlada e no período findo em 31 de março de 2025, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 178.042 (R\$ 216.220 no período findo em 31 de março de 2024). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da Administração do banco BV, formado principalmente pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Honorários, pró-labore e outros	7.719	6.373
Gratificações	17.743	10.275
Encargos sociais	7.410	4.797
Total ⁽¹⁾	32.872	21.445

⁽¹⁾ Inclui membros do Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e RH, Comitê de Riscos e de Capital, Comitê ASG e Comitê de Transações com Partes Relacionadas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Saldo de transações com partes relacionadas

	31.03.2025				
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Pessoal chave da Administração ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	2.460	-	-	-	2.460
Derivativos	-	42.503	-	-	42.503
Operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	2.520	2.520
Outros ativos	703	22.340	1.096	81.592	105.731
Passivos					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(8.634.272)	(207.767)	(706)	(27.353)	(8.870.098)
Derivativos	-	(19.279)	-	-	(19.279)
Outros passivos	(91.658)	(92.500)	-	(469)	(184.627)
	01.01 a 31.03.2025				
Resultado					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	1.672	480	3	1.391	3.546
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(16.709)	-	-	(16.709)
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(269.892)	(17.041)	(2)	(697)	(287.632)

	31.12.2024				
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Pessoal chave da Administração ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	803	-	-	-	803
Derivativos	-	51.637	-	-	51.637
Operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro	174	291	-	43.286	43.751
Outros ativos	6.131	26.690	656	73.114	106.591
Passivos					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(9.669.435)	(936.693)	(223)	(50.251)	(10.656.602)
Derivativos	-	(11.463)	-	-	(11.463)
Outros passivos	(267.242)	(63.750)	-	(823)	(331.815)
	01.01 a 31.03.2024				
Resultado					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	3.643	244	-	11.035	14.922
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	5.860	-	-	5.860
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(304.283)	(42.783)	(431)	(3.504)	(351.001)

⁽¹⁾ Conselho de Administração e seus respectivos comitês de assessoramento, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal chave.

⁽²⁾ Inclui companhias coligadas, bem como todas as empresas em que o pessoal chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário.

34. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os principais benefícios oferecidos aos empregados do conglomerado, previstos em acordo coletivo da categoria são seguro saúde, seguro de vida, assistência odontológica, vales refeição e alimentação, programas de remuneração variável e participação nos lucros e resultados. Dentre os benefícios mencionados, destacamos os programas de remuneração variável.

Em 2021, o conglomerado implementou para os executivos, um plano de incentivo de longo prazo (plano ILP), que consiste em uma expectativa de direito de recebimento em ações virtuais, condicionado ao desempenho da organização no horizonte do tempo, com o objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos executivos aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. Este plano tem duração de até 4 anos.

No período findo em 31 de março de 2025, os montantes relativos as transações de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado em Despesa de pessoal - Proventos foi de R\$ 81.413 (R\$ 23.143 no período findo em 31 de março de 2024). Tais incentivos tornam-se de direito entre 1 e 4 anos contados da data da concessão.

Ocorreram os seguintes pagamentos aos colaboradores referentes aos programas de ILP:

Ano do programa	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
2021	8.637	-
2022	6.604	-
2023	9.040	-
Total	24.281	-

Em 31 de março de 2025, o conglomerado registrou na rubrica Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal o montante de R\$ 147.936 (R\$ 272.642 em 31 de dezembro de 2024).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Movimentação de ações virtuais

Plano ILP	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Quantidade inicial	48.345.970	55.048.759
Novas / Atualizações	(23.929.362)	17.584.014
Pagas / Canceladas	25.880.430	(24.286.803)
Quantidade final ⁽¹⁾	50.297.038	48.345.970

⁽¹⁾ O Plano ILP para executivos entrou em vigor no exercício de competência de 2021.

Além dos benefícios previstos em acordo coletivo da categoria, o conglomerado ainda oferece outros benefícios, dentre os quais destacamos o plano de previdência privada de contribuição definida, nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres), onde o conglomerado, na qualidade de patrocinador contribui para formação do montante a ser revertido em renda complementar de aposentadoria pós-emprego.

O programa de previdência privada tem como objetivo (i) reforçar o vínculo de longo prazo; (ii) conscientização do planejamento financeiro; e (iii) complementar a renda na aposentadoria.

35. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

1) Abordagem integrada de gestão de riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

O banco BV possui matriz de riscos materiais, revisada periodicamente pelo Conselho de Administração. Cada risco listado é avaliado para determinar o tratamento mais adequado (gestão, *hedge*, seguro ou capitalização), visando o melhor monitoramento e controle. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;
- Risco de reputação;
- Risco de estratégia;
- Risco social, ambiental e climático;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de *underwriting*;
- Risco de *collateral*;
- Risco de tecnologia;
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio da estrutura de limites de risco, aprovada na respectiva governança e são incorporados às atividades diárias do conglomerado. O envolvimento da Alta Administração ocorre por meio do acompanhamento e da execução das ações necessárias à gestão dos riscos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital do conglomerado prudencial inclui equipes e diretores responsáveis por riscos e ALM (*Asset Liability Management*), além de fóruns colegiados internos e corporativos, organizados formalmente com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que estabelecem regras, responsabilidades e limites conforme as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da Administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas; e
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017, na elaboração da estratégia de alocação de capital do conglomerado, na observação da aplicação da declaração de apetite por riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o conglomerado está exposto.

A RAS aprovada pelo Conselho de Administração, orienta o planejamento estratégico e o orçamento. Seu monitoramento é realizado mensalmente por meio de *dashboard* com indicadores e limites, além de ações e monitoramentos específicos.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento "Relatório de gestão de riscos e capital", elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no *website* de Relações com Investidores em <https://ri.bv.com.br/>. Estão descritas a seguir as definições dos principais riscos do conglomerado, dentre aqueles classificados como materiais.

2) Principais riscos

a) Risco de crédito

(i) Definição

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; e
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

(ii) Gestão do risco de crédito

A companhia gerencia o risco de crédito utilizando ferramentas que permitem identificar, avaliar, mensurar, acompanhar e reportar os riscos nas etapas de concessão, monitoramento e recuperação de crédito.

As funções de gerenciamento de risco de crédito são desempenhadas por unidades formalmente constituídas, com equipes capacitadas e gestão segregada.

Concessão de crédito (atacado): avaliações detalhadas dos clientes são realizadas para renovação ou solicitação de créditos. Utilizamos sistemas para cadastro, concessão e aprovação de limites de crédito, com acompanhamento até a aprovação final.

Concessão de crédito (varejo): propostas de crédito são processadas por um sistema automatizado e parametrizado, suportado por modelo de *score*. Casos não decididos automaticamente são revisados pela mesa de crédito.

Monitoramento de crédito (atacado): realizado continuamente para identificar sinais de alerta e assegurar a qualidade do portfólio.

Monitoramento de crédito (varejo): feito por meio de indicadores de desempenho e relatórios gerenciais.

Recuperação de crédito: trabalha junto com a área de monitoramento desde o primeiro dia de atraso, utilizando diversas estratégias para maximizar a cobrança.

Para determinar se o risco de inadimplência aumentou significativamente, o banco BV utiliza informações internas, dias de atraso, análises qualitativas e modelos estatísticos.

A deterioração de crédito é indicada por atrasos superiores a 30 dias. No atacado, critérios quantitativos e *ratings* internos são considerados, enquanto no varejo, o *behaviour score* dos clientes é observado.

Os estágios de risco dos ativos são revisados mensalmente, para capturar alterações na capacidade financeira dos clientes, permitindo migrações entre estágios conforme a análise de risco.

Cada contrato é classificado em um dos três estágios, após a definição da situação de crédito.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(iii) Risco de crédito da contraparte

O risco de crédito da contraparte refere-se à possibilidade de perdas devido ao não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros e derivativos. O conglomerado gerencia esse risco monitorando as exposições associadas e realizando a apuração do capital regulatório.

O conglomerado considera que o risco de crédito da contraparte está presente principalmente nas operações com instrumentos financeiros derivativos, operações a liquidar, operações com acordo de revenda e empréstimos de ativos.

(iv) Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros e os saldos *off balance* representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas é de:

	Ativos com suficiência de garantias		Ativos com insuficiência de garantias		Ativos sem garantias	Total	
	Valor do ativo ⁽¹⁾	Valor da garantia	Valor do ativo ⁽¹⁾	Valor da garantia	Valor do ativo ⁽¹⁾	Ativos ⁽¹⁾	Garantias
	31.03.2025						
Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	274.853	274.853	-	-	321.406	596.259	274.853
Ativos financeiros	17.070.071	22.833.162	65.828.787	41.344.940	52.933.709	135.832.567	64.178.102
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Notas 9a e 10a)	176.114	193.400	34.459	29.903	26.512.826	26.723.399	223.303
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 9a)	-	-	-	-	12.212.875	12.212.875	-
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Notas 9a, 12, 13 e 16)	7.916.260	8.081.459	-	-	13.558.396	21.474.656	8.081.459
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro - Saldo bruto (Nota 11a)	8.977.697	14.558.303	65.794.328	41.315.037	649.612	75.421.637	55.873.340
Operações off balance	1.484.424	1.771.978	1.025.531	164.081	3.868.414	6.378.369	1.936.059
Total	18.829.348	24.879.993	66.854.318	41.509.021	57.123.529	142.807.195	66.389.014
	31.12.2024						
Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	332.469	332.469	-	-	185.916	518.385	332.469
Ativos financeiros	10.356.654	16.195.169	77.268.801	56.100.226	41.278.458	131.619.656	72.295.395
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Notas 9a e 10a)	591.618	611.867	358.284	79.283	13.714.586	17.380.231	691.150
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 9a)	-	-	-	-	12.502.604	12.502.604	-
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Notas 9a, 12, 13 e 16)	3.229.142	4.038.217	13.172.496	13.162.597	9.259.666	25.661.304	17.200.814
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro - Saldo bruto (Nota 11a)	6.535.894	11.545.085	63.738.021	42.858.346	5.801.602	76.075.517	54.403.431
Operações off balance	1.606.163	1.895.782	986.034	233.883	4.455.872	7.048.069	2.129.665
Total	12.295.286	18.423.420	78.254.835	56.334.109	45.920.246	139.186.110	74.757.529

⁽¹⁾ Para as operações *off balance*, refere-se ao valor do compromisso assumido.

(v) Movimentação dos ativos modificados (créditos renegociados)

No período findo em 31 de março de 2025, o banco BV registrou um total de créditos renegociados no valor de R\$ 1.786.633, dos quais 4% correspondem a créditos reestruturados.

(vi) Garantias financeiras prestadas (*off balance*)

A exposição máxima ao risco de crédito para a carteira de compromissos de crédito por avais e fianças, registrados em contas de compensação, na data das Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas, por ramo de atuação da contraparte, é de:

	31.03.2025						31.12.2024
	Comércio	Indústria	Instituições financeiras	Pessoas físicas	Serviços	Total	Total
Avais e fianças	341.327	600.175	2.819.341	9.076	2.608.450	6.378.369	7.048.069
Total	341.327	600.175	2.819.341	9.076	2.608.450	6.378.369	7.048.069



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As garantias financeiras prestadas estão segregadas nos seguintes estágios:

	31.03.2025	%	31.12.2024	%
Estágio 1	5.408.139	85%	6.008.906	85%
Estágio 2	53.155	1%	67.003	1%
Estágio 3	917.075	14%	972.159	14%
Total	6.378.369	100%	7.048.069	100%

	31.03.2025		31.12.2024	
	Valores garantidos	Provisão	Valores garantidos	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.168.233	4.405	1.214.678	5.970
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	3.594.731	203.583	3.529.715	179.094
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	249.000	-	1.031.800	-
Outras fianças bancárias	1.254.890	2.758	1.166.248	4.225
Outras garantias financeiras prestadas	111.515	4	105.628	7
Total	6.378.369	210.750	7.048.069	189.296

(vii) Garantias recebidas

O banco BV utiliza garantias para mitigar perdas em operações de risco de crédito, garantindo que sejam suficientes e legalmente executáveis.

Varejo: as principais garantias são veículos (alienação fiduciária) e bens do cliente (crédito pessoal com garantia).

Atacado: as garantias incluem cessão de direitos creditórios, alienação fiduciária de imóveis e veículos, aval e hipoteca.

Quando o valor da garantia cobre parte da dívida, a perda é reconhecida considerando esse valor, pois é possível recuperar parte através da execução dos bens.

As garantias são avaliadas tecnicamente e atualizadas regularmente. No caso de garantias pessoais, a situação econômico-financeira dos avalistas ou fiadores também é analisada.

As garantias recebidas em operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e operações com títulos e valores mobiliários são detalhadas nas Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas, por ramo de atuação da contraparte.

	31.03.2025					
	Comércio	Indústria	Instituições financeiras	Pessoa física	Serviços	Total
Avais e fianças	4.946.497	3.992.842	4.567	33.858	3.165.368	12.143.131
Títulos e valores mobiliários	577.307	528.759	104.666	234.625	386.172	1.831.529
Máquinas e equipamentos	28.726	87.172	-	-	120.481	236.379
Hipotecas	324.205	440.854	-	50.935	267.554	1.083.548
Alienação fiduciária de veículos	-	-	-	40.981.850	-	40.981.850
Outros	754.349	312.672	8.184.890	-	860.666	10.112.577
Total	6.631.085	5.362.300	8.294.123	41.301.267	4.800.240	66.389.014

	31.12.2024					
	Comércio	Indústria	Instituições financeiras	Pessoa física	Serviços	Total
Avais e fianças	5.219.144	4.300.051	5.281	33.758	3.474.366	13.032.600
Títulos e valores mobiliários	513.129	531.245	473.069	302.672	429.323	2.249.437
Máquinas e equipamentos	26.091	87.222	-	-	128.395	241.708
Hipotecas	190.028	660.086	-	50.935	273.174	1.174.222
Alienação fiduciária de veículos	-	-	-	42.615.296	-	42.615.296
Outros	765.671	324.467	13.488.994	-	865.135	15.444.266
Total	6.714.061	5.903.071	13.967.344	43.002.661	5.170.392	74.757.529

A exposição máxima de risco de crédito e suas respectivas garantias são apresentadas na nota explicativa nº 36.1.a(IV) Exposição ao risco de crédito.

(viii) Transferência de ativos financeiros que não são desreconhecidos

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o conglomerado efetuou transações que resultaram na transferência de ativos financeiros representados por títulos e valores mobiliários de emissão pública e operações de crédito e de arrendamento mercantil para clientes. De acordo com as condições das operações em que o conglomerado retém substancialmente riscos e benefícios sobre essas transações, os ativos financeiros transferidos continuam sendo reconhecidos em sua totalidade nos livros da companhia.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O conglomerado transfere ativos financeiros através das seguintes transações:

	31.03.2025	31.12.2024
Ativos financeiros transferidos	30.093.340	23.780.778
Ativos financeiros com acordo de revenda (Nota 13)	6.576.558	5.483.625
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado ⁽¹⁾	10.275.227	3.710.862
Ativos financeiros mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes ⁽¹⁾	3.206.152	2.610.809
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ⁽¹⁾	2.774.630	3.566.512
Operações de crédito ⁽²⁾	7.260.773	8.408.970
Passivos financeiros associados	(33.185.289)	(26.628.747)
Passivos financeiros ao custo amortizado (Nota 20) ⁽³⁾	(27.182.702)	(23.240.890)
Passivos financeiros ao valor justo no resultado (Nota 19)	(6.002.587)	(3.387.857)
Total	(3.091.949)	(2.847.969)

⁽¹⁾ Referem-se a títulos e valores mobiliários que estão vinculados a compromisso de recompra.

⁽²⁾ Referem-se aos créditos cedidos com coobrigação, cujos passivos financeiros associados referem-se às obrigações assumidas junto aos cessionários desses créditos.

⁽³⁾ Referem-se a passivos financeiros com acordo de recompra e passivos financeiros associados a ativos transferidos.

Passivos financeiros - Operações com acordo de recompra

Operações com acordo de recompra envolvem a venda de um título, geralmente de emissão pública, com o compromisso de recompra a preço fixo, em data futura. O conglomerado mantém o título no Balanço Patrimonial, pois retém os riscos e benefícios, incluindo os rendimentos.

Cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios

O conglomerado transfere o direito de receber fluxos financeiros futuros de operações de crédito e arrendamento mercantil ao cessionário recebendo uma quantia em caixa na data da transferência. No entanto, mantém esses ativos financeiros no Balanço Patrimonial em rubrica destacada, pois retém os riscos e benefícios incluindo a responsabilidade por inadimplência. Um passivo financeiro associado é reconhecido devido a essa responsabilidade.

(ix) Instrumentos derivativos sujeitos a compensação com acordos master executáveis de liquidação

O conglomerado contrata operações de derivativos por meio de Contrato Geral de Derivativo (CGD) e Contrato para Operações de Derivativo (COD) que preveem pagamentos líquidos. Em geral, os montantes de todas as transações em aberto e na mesma moeda, são agregados em um único valor líquido pago entre as partes. Em certas circunstâncias, como em caso de inadimplência, todas as transações são encerradas e um único valor líquido é pago para liquidar todas as operações.

Esses contratos não atendem aos critérios para compensação de saldos no Balanço Patrimonial. Isso porque atualmente o conglomerado não possui nenhum direito legalmente exercível para compensar os montantes reconhecidos, uma vez que o direito de compensação só pode ser exercido na ocorrência futura de determinados eventos, tais como a inadimplência das operações.

A tabela a seguir indica os valores contábeis dos instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos aos contratos mencionados acima.

	31.03.2025	31.12.2024
Valores brutos de ativos financeiros reconhecidos	51.388	52.583
Valores brutos de passivos financeiros reconhecidos	(261.874)	(593.749)
Saldos líquidos	(210.486)	(541.166)

b) Risco de mercado

(i) Definição

O risco de mercado é a possibilidade de perdas financeiras resultantes das flutuações nos valores de mercado das exposições mantidas por uma instituição financeira. Essas perdas podem ocorrer devido à variação de fatores de risco, como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e *commodities*, entre outros.

(ii) Gestão do risco de mercado

As funções de gerenciamento de risco de mercado abrangem atividades ao longo de toda a cadeia de negócios, incluindo desenvolvimento de produtos, negociação, modelagem e controle de risco, formalização, contabilização e liquidação de operações, além do acompanhamento da efetividade dos processos e controles

Essas funções são realizadas por unidades especializadas com equipes capacitadas, gestão segregada e atribuições definidas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O conglomerado adota um conjunto de medidas objetivas para gestão e controle de riscos de mercado:

- **VaR (Valor em Risco):** determina o risco de exposições de mercado, calculando a maior perda esperada dentro de um intervalo de confiança e horizonte de tempo específicos;
- **Teste de Estresse:** estima as oscilações potenciais de valor nos instrumentos financeiros devido a movimentos extremos das variáveis de mercado (fatores de risco);
- **Capital Regulatório de Risco de Mercado:** refere-se ao capital regulatório calculado com base nas exposições das carteiras de negociação e não-negociação;
- **Análises de Sensibilidade:** estima as oscilações potenciais de valor nos instrumentos financeiros, em função das variações nos fatores de risco;
- **Análise de GAP:** mede os descasamentos de fluxos de caixa por fator de risco aplicada tanto ao consolidado quanto às carteiras de negociação e não-negociação; e
- **sVar (VAR Estressado):** medida complementar ao VaR histórico simula o impacto de períodos históricos de estresse na carteira atual da companhia, não considerados na janela histórica de retornos do VaR.

As medidas de risco são utilizadas em conjunto com limites para a gestão do risco de mercado. Estes limites compreendem a definição dos valores máximos autorizados, em aderência às estratégias adotadas, ao leque de operações e produtos com negociação autorizada e consistentemente às premissas e metas orçamentárias.

O estabelecimento de limites tem por base o apetite de risco e é definido de tal forma a possibilitar, de forma pragmática, o cumprimento das metas de performance financeira pretendidas. Os limites e as metas são compatibilizados por ocasião da programação orçamentária. Os valores estabelecidos nos limites são atualizados e revistos com periodicidade mínima anual, juntamente com programação orçamentária.

Para fins da gestão e o controle consolidado do risco de mercado das exposições, as operações são segregadas em dois tipos de carteiras, de acordo com a sua estratégia de negócio: carteira *trading* (negociação) ou carteira *banking* (não-negociação).

A carteira *trading* abrange todas as operações, instrumentos financeiros, mercadorias ou derivativos, detidas com a intenção de negociação, ou giro, ou destinadas a *hedge* de outras operações integrantes da carteira *trading*, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. A carteira *banking* abrange todas as operações não classificadas como *trading*.

O risco da carteira *trading* é mensurado usando a metodologia de VaR por simulação histórica.

A métrica do VaR (*Value at Risk*) utilizada para apuração, com base em técnicas estatísticas, da perda máxima em valor de mercado, em condições normais, de uma determinada posição ou carteira, dado um grau de certeza estatística (nível de confiança) e um determinado horizonte de tempo.

Para o cálculo do VaR é utilizada a abordagem da simulação histórica, baseada no conceito de P&L (*Profit and Loss Statement*), a qual é adotada no modelo *full valuation*. Trata-se de um modelo não paramétrico que utiliza dados históricos para inferência do futuro. O modelo de *full valuation* permite levar em consideração todas as características dos instrumentos, inclusive instrumentos não-lineares.

O banco BV adota as seguintes premissas para o cálculo do VaR:

- Amostra histórica dos últimos 500 dias úteis;
- Nível de confiança de 99%; e
- *Holding period* de 10 dias úteis.

A tabela a seguir apresenta o VaR mínimo, médio e máximo da carteira *trading*.

Período	Mínimo	Médio	Máximo
1º trimestre/2025	4.542	8.908	14.709
1º trimestre/2024	4.407	18.448	30.850

A carteira *banking* é composta pelas exposições estruturais, decorrentes da concessão e manutenção das operações de crédito, propriamente ditas, e das captações, que proveem *funding* para estas operações de crédito, independentemente dos prazos e moedas das operações ou de suas segmentações comerciais (varejo e atacado: *middle* ou *corporate*). Também são consideradas na carteira *banking* as operações destinadas a *hedging* do patrimônio ou das operações de crédito ou de captação integrantes da carteira *banking*.

Esta carteira é também conhecida como a carteira estrutural, por compreender a gestão estrutural dos descasamentos entre ativos e passivos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Nesse contexto, a avaliação e o controle do risco de taxas de juros envolve a mensuração das seguintes métricas:

- **Delta EVE (Change in Economic Value of Equity):** A abordagem de valor econômico calcula o efeito da variação da taxa de juros a partir da remarcação econômica dos ativos e passivos da companhia. Esta métrica avalia o impacto no capital da companhia decorrente da venda ou liquidação hipotética de suas posições (ativos e passivos) em condições diferentes das vigentes no mercado;
- **Delta NII (Change in Net Interest Income):** A abordagem de variação de margem de juros tem por objetivo capturar os efeitos das variações nas receitas de intermediação da companhia decorrentes de variações das taxas de juros.

O conglomerado adota sistemas corporativos para mensuração e controle de riscos de mercado, combinando aplicativos desenvolvidos internamente com soluções de mercado, de atestada robustez, que alimentam o processo de acompanhamento e controle das exposições e a observância dos seus respectivos limites.

(iii) Análises de sensibilidade

O conglomerado utiliza duas metodologias de análise de sensibilidade das suas exposições:

Análise de sensibilidade 1

Inicialmente, utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no valor justo das carteiras do conglomerado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento ou uma redução de 100 pontos base.

Carteira trading

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			31.03.2025		31.12.2024	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	314.711	(2.904)	2.847	(299)	293
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	85.910	(5.205)	5.102	(10.785)	10.572
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	99.273	(3.728)	3.655	(254)	249

Carteira trading e banking

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			31.03.2025		31.12.2024	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	18.089.136	(227.145)	222.647	(205.934)	201.856
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(675.917)	(28.376)	27.814	(14.471)	14.184
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	(349.973)	(2.897)	2.840	1.889	(1.851)

Análise de sensibilidade 2

São realizadas simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo conglomerado, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- **Cenário 1** - Na construção desse cenário, as moedas sofrem choques de 1% sobre o valor de fechamento. O valor estressado do dólar americano (DOL-CL da BM&F), seria de R\$ 5,7693 (101% de R\$ 5,7122) (R\$ 6,2462 em 31 de dezembro de 2024). O índice BOVESPA chocado é de 131.562 pontos, equivalente a 101% do valor de fechamento em 31 de março de 2025 (121.486 pontos em 31 de dezembro de 2024). As curvas de juros pré-fixado, de cupons de índice de preços, de cupons de moeda estrangeira e demais cupons de taxa de juros sofrem choques paralelos de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam ou reduzem em 0,10%.
- **Cenário 2** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 25% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% sobre o valor de fechamento. A taxa pré, no dia 31 de março de 2025, para o prazo de um ano é 15,09% (15,43% em 31 de dezembro de 2024). Desse modo, toda a curva é chocada em 3,77% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado (3,86% em 31 de dezembro de 2024).
- **Cenário 3** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 50% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 50% sobre o valor de fechamento.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Na análise feita para as operações classificadas na carteira *banking*, tem-se que a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros e preços praticados no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do conglomerado. Isto porque a carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito, captações e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a classificação contábil de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros ou preços são refletidos no patrimônio líquido e não no resultado. Há também operações atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira *trading*, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações com acordo de recompra, e *banking*, apresentando os valores observados em cada data-base:

Carteira *trading*

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
31.03.2025							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	314.711	Aumento	(288)	Redução	(10.953)	Redução	(21.905)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	85.910	Aumento	(515)	Redução	(6.761)	Redução	(13.523)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	102.342	Aumento	1.023	Redução	(25.586)	Redução	(51.171)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	99.273	Aumento	(369)	Redução	(8.145)	Redução	(16.290)
31.12.2024							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	143.583	Aumento	(30)	Redução	(1.153)	Redução	(2.306)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	183.911	Aumento	(1.068)	Redução	(16.531)	Redução	(33.062)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	233.654	Aumento	2.337	Redução	(58.413)	Redução	(116.827)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(39.267)	Aumento	(25)	Redução	(468)	Redução	(935)

Carteira *trading e banking*

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
31.03.2025							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	18.089.136	Aumento	(22.490)	Redução	(856.660)	Redução	(1.713.319)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(675.917)	Aumento	(2.810)	Redução	(36.862)	Redução	(73.724)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio (Nota 35.3.v)	91.134	Aumento	911	Redução	(22.784)	Redução	(45.567)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	2.257	Aumento	(1)	Redução	(13)	Redução	(25)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(349.973)	Aumento	(287)	Redução	(6.329)	Redução	(12.657)
31.12.2024							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	31.872.501	Aumento	(20.389)	Redução	(794.323)	Redução	(1.588.647)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(4.340.842)	Aumento	(1.433)	Redução	(22.180)	Redução	(44.360)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio (Nota 35.3.v)	27.030	Aumento	270	Redução	(6.757)	Redução	(13.515)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	2.470	Aumento	(1)	Redução	(16)	Redução	(32)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(797.001)	Aumento	187	Redução	(3.410)	Redução	(6.820)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(iv) Testes de Estresse

O conglomerado utiliza métricas de estresse resultantes de simulações de suas exposições sujeitas a riscos de mercado sob condições extremas, tais como crises financeiras e choques econômicos. Esses testes objetivam dimensionar os impactos de eventos plausíveis, mas com baixa probabilidade de ocorrência. O Programa de Testes de Estresse de Risco de Mercado do conglomerado faz uso de métodos de avaliação baseados em testes retrospectivos.

Testes Retrospectivos

Os testes retrospectivos de estresse estima a variação das exposições da carteira consolidada do Banco, mediante a aplicação de choques nos fatores de risco equivalentes aos registrados em períodos históricos de estresse do mercado, considerando os seguintes parâmetros:

- Extensão da série histórica para determinação dos cenários de 5 anos da data-base do cenário de estresse;
- Período de manutenção: retornos acumulados de 10 dias úteis;
- Periodicidade do teste: diária.

Os resultados dos testes retrospectivos de estresse objetivam avaliar a capacidade de absorção de grandes perdas e identificar eventuais medidas para redução dos riscos da instituição.

Para as estimativas de ganhos e perdas do teste retrospectivo de estresse na carteira consolidada, em 31 de março de 2025 e com base na percepção da alta Administração acerca do comportamento das ações, *commodities*, moedas estrangeiras e taxas de juros, foram utilizados dois cenários:

Cenário I - Nesse cenário, as curvas de juros sofrem choques paralelos positivos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 6,4634 (R\$ 6,9977 em 31 de dezembro de 2024); as *commodities* sofrem choques positivos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2024; e é aplicada uma variação negativa de -15,28% no Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2024).

Cenário II - Nesse cenário as curvas de juros sofrem choques paralelos negativos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 5,0940 (R\$ 5,5151 em 31 de dezembro de 2024); as *commodities* sofrem choques negativos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de março de 2025; e é aplicada uma variação positiva de 24,49% do Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2024).

Os valores demonstrados nas tabelas representam as maiores perdas e os maiores ganhos na carteira consolidada dentre os cenários da série histórica utilizados na simulação.

Seguem os resultados do teste retrospectivo de estresse da carteira consolidada de acordo com o programa de teste de estresse de risco de mercado do conglomerado.

Estimativas de maiores perdas do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.03.2025		31.12.2024	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Moedas estrangeiras	91.134	(12.187)	27.030	(5.384)
Taxa de juros	17.065.503	(448.843)	26.737.127	(340.522)
Total	17.156.637	(461.030)	26.764.157	(345.906)

Estimativas de maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.03.2025		31.12.2024	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Moedas estrangeiras	91.134	15.998	27.030	4.978
Taxa de juros	17.065.503	393.293	26.737.127	289.902
Total	17.156.637	409.291	26.764.157	294.880

⁽¹⁾ Os testes de estresse otimista e pessimista para o grupo de ações é feito somente sob o índice BOVESPA.

(v) Hierarquia de valor justo

O cálculo do valor justo está sujeito à estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- **Nível 2:** *Inputs* incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Envolve o emprego de métodos quantitativos, amplamente aceitos, que utilizam referenciais de mercado e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, classificados nos diferentes níveis hierárquicos de mensuração pelo valor justo:

	31.03.2025				31.12.2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários (Nota 9a)	18.646.491	2.093.286	256.578	20.996.355	9.642.803	2.161.494	259.191	12.063.488
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários (Nota 9a)	7.606.141	3.977.069	629.665	12.212.875	7.858.520	3.977.393	666.691	12.502.604
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	33.021	5.639.589	2.676	5.675.286	94.927	5.167.382	2.676	5.264.985
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	-	28.349.075	-	28.349.075	-	26.700.147	-	26.700.147
Total	26.285.653	40.059.019	888.919	67.233.591	17.596.250	38.006.416	928.558	56.531.224
Passivo								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Outros passivos (Nota 19)	-	(6.002.587)	-	(6.002.587)	-	(3.387.857)	-	(3.387.857)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	(39.362)	(5.931.697)	-	(5.971.059)	(111.009)	(4.745.739)	-	(4.856.748)
Total	(39.362)	(11.934.284)	-	(11.973.646)	(111.009)	(8.133.596)	-	(8.244.605)

⁽¹⁾ Referem-se a operações mensuradas ao valor justo pela estrutura de *hedge accounting* (Nota explicativa nº 10g).

(vi) Movimentação do nível 3

	Saldo em 31.12.2024	01.01 a 31.03.2025	Saldo em 31.03.2025
		Resultado / outras movimentações	
Ativo			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários	259.191	(2.613)	256.578
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários	666.691	(37.026)	629.665
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Derivativos	2.676	-	2.676
Total	928.558	(39.639)	888.919

	Saldo em 31.12.2023	Exercício/2024	Saldo em 31.12.2024
		Resultado / outras movimentações	
Ativo			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários	795.689	(536.498)	259.191
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários	224.991	441.700	666.691
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Derivativos	8.000	(5.240)	2.760
Total	1.028.680	(100.038)	928.642

⁽¹⁾ Estes ativos foram reclassificados entre os níveis 2 e 3 devido a revisão periódica da hierarquia.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(vii) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	31.03.2025		31.12.2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	60.534.488	59.557.865	72.120.914	72.180.316
Depósitos no Banco Central do Brasil (Nota 8)	2.433.899	2.433.899	3.575.421	3.575.421
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 12)	296.121	296.121	455.672	455.672
Títulos e valores mobiliários (Nota 9a)	10.293.126	10.293.126	11.199.639	11.199.639
Ativos financeiros com acordo de revenda (Nota 13)	7.873.254	7.873.254	13.160.364	13.160.364
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro (Nota 11a) ⁽¹⁾	39.042.462	38.065.839	42.756.104	42.815.506
Outros ativos financeiros (Nota 16)	595.626	595.626	973.714	973.714
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Nota 20)	(113.186.115)	(112.829.330)	(116.285.924)	(116.035.229)
Operações com acordo de recompra (Nota 20a)	(19.069.583)	(18.848.716)	(13.786.528)	(13.809.216)
Passivos financeiros ao custo amortizado associados a ativos financeiros transferidos	(8.113.119)	(7.980.987)	(9.454.362)	(9.276.061)
Depósitos de instituições financeiras	(199.277)	(226.287)	(4.877.591)	(4.946.007)
Depósitos de clientes (Nota 20b)	(24.619.379)	(24.333.531)	(28.781.431)	(28.656.628)
Obrigações por empréstimos (Nota 20c)	(5.920.972)	(6.037.061)	(6.638.893)	(6.514.800)
Obrigações por repasses (Nota 20d)	(973.945)	(789.900)	(1.098.438)	(1.093.771)
Títulos emitidos (Nota 20e)	(46.651.729)	(46.682.004)	(44.131.035)	(44.171.618)
Passivos subordinados (Nota 20f)	(3.316.974)	(3.609.707)	(3.188.978)	(3.238.460)
Outros passivos financeiros (Nota 20g)	(4.321.137)	(4.321.137)	(4.328.668)	(4.328.668)
Total	(52.651.627)	(53.271.465)	(44.165.010)	(43.854.913)

⁽¹⁾ Exclui as operações mensuradas ao valor justo pela estrutura de *hedge accounting* (Nota explicativa nº 10g).

Métricas utilizadas na determinação do valor justo dos principais instrumentos financeiros

Aplicações em depósitos interfinanceiros: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo, por se tratar de operações de curto prazo na sua maioria.

Ativos financeiros com acordo de revenda: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor justo da garantia.

Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de “ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado” e “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” são contabilizados pelo seu valor justo, a partir da coleta de informações de mercado e utilização de metodologias padronizadas de marcação a mercado, geralmente baseadas no método de fluxo de caixa descontado. Para o cálculo do valor justo, as técnicas supracitadas também são aplicadas para os títulos classificados na categoria “ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado”.

Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro: As operações de crédito alocadas em programas de *hedge accounting*, do tipo *hedge* de risco de mercado, são contabilizadas pelo seu valor justo. Para as operações de arrendamento mercantil, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes e para as demais operações, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente do valor justo.

Depósitos: Para as operações de depósitos a prazo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para os depósitos a vista, considerou-se como valor justo o próprio valor contábil.

Passivos financeiros com acordo de recompra: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Obrigações por empréstimos e repasses: Para as operações pré-fixadas, o valor justo é apurado a partir do cálculo dos fluxos de caixa contratados, descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para operações pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como uma aproximação equivalente ao valor justo.

Títulos emitidos: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Passivos subordinados: Para as operações deste grupo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Risco de liquidez

(i) Definição

Risco de liquidez é:

- A possibilidade do conglomerado não conseguir cumprir suas obrigações financeiras, tanto esperadas quanto inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade do conglomerado não conseguir negociar ativos a preços de mercado, devido ao grande volume em relação ao mercado ou a descontinuidades.

(ii) Gestão do risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez envolve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e propor ações de mitigação dos riscos associados ao conglomerado prudencial. As principais práticas incluem:

- Manutenção de nível adequado de ativos livres com alto grau de monetização e uso de parâmetro referencial de liquidez (caixa operacional);
- Gestão do perfil de descasamento temporal entre passivos e ativos, captações e operações de crédito concedidas, otimizando a alocação de recursos próprios e minimizando o risco de liquidez;
- Otimização da diversificação das fontes de captação, monitorando a concentração dos provedores de *funding*, e pela prática de remuneração em aderência aos níveis praticados no mercado para recursos de terceiros, e ao nível de retorno esperado pelos acionistas para os recursos próprios.

O conglomerado mantém plano de contingência estruturado e revisado periodicamente com o objetivo de possibilitar, a curto prazo, a recomposição dos níveis pré-estabelecidos de caixa, com a atribuição de responsáveis e instrumentos.

Adicionalmente, são realizadas análises da viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

A gestão da liquidez do conglomerado é de responsabilidade da área de tesouraria e a gestão do risco de liquidez é realizada pela área de riscos que avalia e monitora o risco da companhia, estabelecendo os processos, ferramentas e limites necessários para a geração e análise de cenários prospectivos e o acompanhamento e adequação aos níveis de apetite a este risco estabelecido pela Alta Administração.

As principais medidas objetivas para a gestão e controle de riscos de liquidez incluem:

- **Limite referencial de liquidez e caixa mínimo operacional:** envolve o estabelecimento de intervalos e patamares mínimos aceitáveis, configurando limites prospectivos para cenários adversos de liquidez;
- **Cenários de vencimento:** envolvem a apuração do perfil futuro de liquidez, baseando-se na premissa de vencimento das carteiras atuais e na análise de todos os fluxos de caixa;
- **Cenários orçamentários:** apuração do perfil futuro de liquidez com premissas consistentes com o planejamento orçamentário, baseando-se na rolagem das carteiras atuais;
- **Cenários de estresse:** simulações do impacto nas carteiras decorrente de condições extremas de mercado e/ou mudanças na dinâmica e composição das carteiras, que possam alterar significativamente os cenários projetados de liquidez;
- **Análises de sensibilidade:** simulações de sensibilidade no perfil futuro de liquidez em função de pequenas oscilações nas condições de mercado e/ou na dinâmica e composição das carteiras; e
- **Perfil de concentração de captação:** acompanhamento do perfil de concentração das carteiras, em termos de volumes, prazos, instrumentos, segmentos e contrapartes.

O Indicador de liquidez de curto prazo (LCR) é uma métrica regulatória que tem por objetivo mostrar que as instituições financeiras possuem recursos de alta liquidez para resistir a um cenário de estresse num horizonte de 30 dias, mediante critérios estabelecidos pela regulamentação.

Em 31 de março de 2025, a média do LCR foi de 161%, acima do requisito mínimo regulamentar que é de 100%.

Indicador de liquidez de curto prazo (R\$ milhões)	31.03.2025	31.12.2024
LCR	161%	157%
Total HQLA ⁽¹⁾	14.913	16.865
Total de saídas líquidas de caixa	9.265	10.768

⁽¹⁾ Refere-se a ativos de alta liquidez, que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse e que atendem alguns requisitos mínimos definidos pela Circular BACEN nº 3.749/2015.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Adicionalmente, a companhia adota processo estruturado de comunicação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos de liquidez. Este processo de comunicação compreende:

- A emissão periódica de relatórios objetivos, nos quais são apresentados os cenários de liquidez e a evolução do perfil das carteiras de captação, bem como demonstrados os níveis de utilização de limites autorizados; e
- A realização periódica dos fóruns colegiados de acompanhamento, em observância às alçadas decisórias.

d) Risco operacional

(i) Definição

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas devido a eventos externos ou falhas, deficiências ou inadequações em processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição abrange o risco legal associado a contratos inadequados ou deficientes, sanções por descumprimento de leis e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades do conglomerado. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo conglomerado;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades do conglomerado;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pelo conglomerado.

(ii) Gerenciamento do risco operacional

O gerenciamento do risco operacional tem como objetivo apoiar a gestão dos negócios por meio da avaliação e controle do risco, da captura e gestão das perdas operacionais e da mensuração do capital alocado para risco operacional, possibilitando a priorização e implantação de planos de melhoria de processos, de acordo com os níveis de tolerância ao risco definidos pela Alta Administração.

As funções de gerenciamento de risco operacional incluem modelagem e controle do risco, monitoramento da efetividade dos controles, plano de continuidade de negócios e gestão de crises. Essas atividades abrangem toda a cadeia de negócios, desde o desenvolvimento de produtos até o pós-venda e são realizadas por unidades funcionais especializadas com equipes capacitadas e atribuições definidas.

e) Risco social, ambiental e climático

(i) Definição

A gestão do risco social, ambiental e climático do conglomerado estabelece regras para a estrutura de gerenciamento desses riscos. O risco ambiental está associado a atos de degradação do meio ambiente, enquanto o risco social está relacionado a práticas que violam direitos e garantias fundamentais ou de interesses comuns. Já o risco climático é dividido em duas vertentes: risco de transição que se refere à mudança para uma economia de baixo carbono, e risco físico, que envolve a ocorrência de eventos climáticos severos e frequentes ou alterações ambientais de longo prazo devido a mudanças nos padrões climáticos.

(ii) Gerenciamento do risco social, ambiental e climático

A gestão integrada do risco social, ambiental e climático (SAC) do conglomerado é realizada por meio do estabelecimento de regras e da implementação de Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). As iniciativas e informações são divulgadas no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) e no Documento de Risco Social, Ambiental e Climático (DRSAC).

O banco BV avalia os aspectos socioambientais e climáticos de clientes, fornecedores e investidas para subsidiar decisões de crédito, homologação de fornecedores, captação de recursos, novos investimentos, produtos e serviços, restringindo relações com contrapartes inadequadas.

O apetite de riscos (RAS) do banco BV inclui um indicador exclusivo de risco social, ambiental e climático, monitorado mensalmente e reportado aos comitês e ao Conselho de Administração. Setores e atividades com operações financeiras proibidas ou restritas são elencados com limites de concentração definidos.

Na concessão de crédito, o gerenciamento do risco SAC é realizado por metodologias específicas que determinam o *Rating* ESG, incluído no *Rating* de Crédito. A análise de risco socioambiental em projetos segue as diretrizes dos Princípios do Equador (PE).

Informações adicionais do gerenciamento de risco SAC estão disponíveis no *website*: <https://ri.bv.com.br/informacoes-aos-investidores/relatorio-esg/>.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3) Gestão de capital

A gestão do capital no conglomerado visa garantir a conformidade com os limites regulatórios e estabelecer uma base sólida de capital que suporte o desenvolvimento dos negócios e operações, alinhada à RAS e ao plano estratégico do conglomerado.

A estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovadas pelo Conselho de Administração, seguem com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), que inclui:

- **Gestão contínua de capital:** Planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para suportar riscos relevantes;
- **Diretrizes:** Políticas e estratégias documentadas;
- **Fóruns específicos:** Para desenvolvimento de estratégias e gestão do uso do capital;
- **Plano de capital trienal:** Metas, projeções de capital, principais fontes de captação e plano de contingência;
- **Testes de estresse:** Avaliação dos impactos no capital;
- **Relatórios gerenciais:** Informações para a Alta Administração (diretoria e Conselho de Administração);
- **Avaliação de suficiência de capital:** Perspectivas regulatórias e econômicas; e
- **Reporte ao Regulador:** Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do ICAAP.

Ressalta-se que o ICAAP é realizado em linha com a Resolução CMN nº 4.557/2017, Circular nº 3.911/2018 e Carta-Circular BACEN nº 3.907/2018 e suas atualizações, e disponibilizado ao BACEN anualmente, abrangendo o Plano de Capital, Teste de Estresse, Plano de Contingência de Capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que o Banco está exposto, entre outros temas.

Adicionalmente, são realizadas análises de viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

(i) Capital regulamentar

O Capital regulamentar, classificado como Patrimônio de Referência (PR), é o patrimônio utilizado como base para verificação do cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras.

O conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III abordou, principalmente, seguintes assuntos:

- Metodologia de apuração do capital regulamentar (PR), que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;
- Metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de capital regulamentar (PR), de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal (ACP). O ACP é composto pelas parcelas de ACPConservação, ACPContracíclico e ACPSistêmico.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o conglomerado prudencial.

(ii) Índices de capital

Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, sendo eles:

- Índice de Basileia (PR / RWA);
- Índice de Capital Principal (Capital Principal / RWA); e
- Índice de Nível I (Nível I / RWA).

A Razão de Alavancagem (RA), conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.748/2015, é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total do conglomerado. O limite mínimo da Razão de Alavancagem (RA) é de 3%, conforme Resolução nº 4.615 do Conselho Monetário Nacional.

A Resolução CMN nº 4.955/2021 e suas atualizações definem os itens referentes aos ajustes prudenciais deduzidos de forma integral do Patrimônio de Referência, observados na apuração dos índices de solvência e demais indicadores prudenciais estabelecidos, citados anteriormente.

(iii) Ativo ponderado pelo risco – RWA

Para fins de cálculo do requerimento mínimo de capital, apura-se o RWA, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.958/2021, é composto pela soma dos ativos ponderados pelo risco referentes aos riscos de crédito (RWACPAD), mercado (RWAMPAD) e operacional (RWAOPAD).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A partir de julho de 2023, passou a vigorar a Resolução BCB nº 229/2022, que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWACPAD), em substituição à Circular nº 3.644/2013. Esse novo normativo aprimora e consolida procedimentos para apuração do RWACPAD, refletindo recomendações do Comitê de Basileia para Supervisão Bancária (BCBS) contidas no documento “*Basel III: Finalising post crisis reforms*”.

A partir de janeiro de 2024, passou a vigorar a Resolução BCB nº 202/2022 para conglomerados Tipo 1 (S2 ao S4), que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelos riscos associados a serviços de pagamento (RWASP).

(iv) Suficiência de capital (Visão regulatória)

A análise da suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar se a companhia possui Patrimônio de Referência (Capital Disponível) em nível superior ao capital exigido para cobertura dos riscos de Pilar I, acrescido da exigência adicional para cobertura do risco de variação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (IRRB) conforme a Resolução BCB nº 48/2020.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do conglomerado prudencial:

Índice de Basileia	31.03.2025	31.12.2024
PR – Patrimônio de Referência	13.547.320	13.887.531
Nível I	12.211.398	12.558.906
Capital complementar	1.543.635	1.474.732
Capital principal	10.667.763	11.084.174
Patrimônio líquido ⁽¹⁾	13.538.436	13.892.516
Ajustes prudenciais ⁽²⁾	(2.870.673)	(2.808.343)
Outros	(2.869.368)	(2.807.158)
Ajustes a valor justo	(1.305)	(1.184)
Nível II	1.335.922	1.328.625
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	1.335.922	1.328.625
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.955/2021 ⁽³⁾	1.335.922	1.328.625
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	88.248.325	86.693.012
Risco de crédito (RWACPAD)	78.003.572	79.228.537
Risco de mercado (RWAMPAD)	1.070.973	773.408
Risco operacional (RWAOPAD)	9.049.099	6.587.615
Risco de serviços de pagamento (RWASP) ⁽⁴⁾	124.681	103.453
Patrimônio de referência mínimo requerido	7.059.866	6.935.441
Capital principal mínimo requerido ⁽⁵⁾	3.971.175	3.901.186
Patrimônio de referência nível I mínimo requerido ⁽⁶⁾	5.294.900	5.201.581
PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	777.223	580.369
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido	6.487.454	6.952.090
Margem sobre o capital mínimo requerido	6.696.588	7.182.988
Margem sobre o patrimônio de referência nível I mínimo requerido	6.916.499	7.357.325
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido incluído RBAN e ACP ⁽⁷⁾	3.504.023	4.204.395
Índice de capital principal (CP / RWA)	12,09%	12,79%
Índice de capital nível I (Nível I / RWA)	13,84%	14,49%
Índice de Basileia (PR / RWA)	15,35%	16,02%
Razão de Alavancagem	7,58%	8,10%

⁽¹⁾ Conforme artigo art. 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.955/2021, os valores relativos aos ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para *hedge* de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a valor justo registrados contabilmente não compõe a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência. Os montantes informados contemplam esses ajustes.

⁽²⁾ Consideram os efeitos da aplicação do § 10 do Art.5º da Resolução CMN nº 4.955/2021, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022 e III - 100% (cem por cento), permanece a partir de janeiro de 2023.

⁽³⁾ Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.955/2021 com a aplicação dos redutores estabelecidos no art. 27 da referida Resolução.

⁽⁴⁾ Parcela relativa aos riscos associados a serviços de pagamento, que passa a integrar o RWA a partir de março de 2024, quando a Acesso Soluções S.A. passou a ser consolidada no conglomerado prudencial.

⁽⁵⁾ Corresponde à aplicação do fator “F” ao montante de RWA, sendo “F” igual a 8% do RWA.

⁽⁶⁾ Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

⁽⁷⁾ Representa o mínimo de 6% do RWA.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ajustes prudenciais deduzidos do capital principal:

	31.03.2025	31.12.2024
Ajuste prudencial I - Ágios pagos	(285.664)	(313.901)
Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis	(1.268.526)	(1.237.197)
Ajuste prudencial VII - Créditos tributários de diferença temporária	-	(97.411)
Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa	(1.315.178)	(1.158.648)
Ajuste prudencial XV – Diferença a menor – Ajustes da Resolução CMN 4.277/2013	(1.305)	(1.184)
Total	(2.870.673)	(2.808.343)

Índice de imobilização

O índice de imobilização do conglomerado prudencial totalizou 6,13% (5,20% em 31 de dezembro de 2024), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.957/21.

	31.03.2025	31.12.2024
Limite para imobilização	6.773.660	6.943.765
Valor da situação para o limite de imobilização	829.894	721.786
Valor da margem ou insuficiência	5.943.766	6.221.979

(v) Gestão de ativos e passivos

O Comitê de ALM e Tributos é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxa de juros, taxa de câmbio e de liquidez, assim como pela gestão do capital, que busca aperfeiçoar a relação risco versus retorno e maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

A exposição do conglomerado ao risco de moeda de estrangeira, apresentado em milhares de Reais, é de:

Moeda	Instrumentos <i>on balance</i> - saldo contábil na data-base			
	31.03.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Dólar	8.684.474	(13.029.354)	9.270.251	(13.812.592)
Euro	369.803	(1.078.917)	391.173	(1.291.652)
Iene	436.106	(24.123)	479.766	(328.751)
Outras	51.649	(19.350)	779	(51)
Total	9.542.032	(14.151.744)	10.141.969	(15.433.046)
Posição líquida - instrumentos <i>on balance</i>		(4.609.712)		(5.291.077)

Moeda	Derivativos (instrumentos <i>off balance</i>)			
	31.03.2025		31.12.2024	
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva
Dólar	23.636.954	(19.263.171)	22.315.768	(17.459.345)
Euro	1.233.069	(527.513)	1.432.685	(522.793)
Iene	286.476	(664.969)	172.069	(620.277)
Total	25.156.499	(20.455.653)	23.920.522	(18.602.415)
Posição líquida - derivativos (instrumentos <i>off balance</i>)	4.700.846		5.318.107	

Resumo	31.03.2025	31.12.2024
	Posição líquida	
Por moeda		
Dólar	28.903	314.082
Euro	(3.558)	9.413
Iene	33.490	(297.193)
Outras	32.299	728
Posição líquida total	91.134	27.030
Por totais - instrumentos <i>on balance</i> e <i>off balance</i>		
Ativo	34.698.531	34.062.491
Passivo	(34.607.397)	(34.035.461)
Posição líquida total	91.134	27.030



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

36. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG

a) Governança e regulação

O banco BV estabeleceu seus compromissos ESG de longo prazo até 2030, denominados “Pacto por um Futuro Mais Leve”, que define cinco metas públicas divididas em três pilares: mudanças climáticas, negócios sustentáveis e diversidade. O tema é também incorporado no planejamento estratégico do banco e o Comitê ASG atua para assessorar o Conselho de Administração nos aspectos socioambientais e cumprimento das políticas de sustentabilidade.

A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental e o Relatório de Sustentabilidade do banco podem ser consultados em <https://ri.bv.com.br/>.

Informações adicionais sobre o risco social, ambiental e climático e sua gestão pelo conglomerado estão descritas na nota explicativa 35.2.e.

Em outubro de 2024 o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) em conjunto com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu, em suas versões finais, os Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 e nº 02, baseados nos padrões internacionais do *International Sustainability Standards Board* (ISSB), que tem como principal objetivo desenvolver padrões globais de divulgação de sustentabilidade. Esses padrões buscam fornecer informações de alta qualidade e comparáveis globalmente sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, atendendo as necessidades dos investidores e dos mercados financeiros.

b) Meio ambiente

O banco BV é um dos principais bancos financiadores de placas fotovoltaicas para energia solar de uso residencial e em 31 de março de 2025 essa carteira é de R\$ 4.042.254 (R\$ 4.507.753 em 31 de dezembro de 2024).

No período findo em 31 de março de 2025, o banco BV realizou emissões de títulos verdes (CDB green) no montante de R\$ 350.618. No quadro a seguir, são demonstradas as emissões realizadas pelo banco BV ao longo dos anos:

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano vencimento	31.03.2025	31.12.2024
Depósitos a prazo (Nota 20b)						601.346	644.307
Pós-fixado	R\$	537.055	98% a 104% do DI	2024	2026	559.068	612.753
Pré-fixado	R\$	35.307	12,66% a 14,62% a.a.	2024	2026	42.278	31.554
Obrigações por TVM no exterior (Nota 20e)						-	243.814
Com variação cambial	USD	-	3,35% a.a. + variação cambial	2020	2024	-	243.814
Letras financeiras (Nota 20e)						1.742.081	1.688.498
Pós-fixado	R\$	954.200	0,44% a 1,23% a.a. + DI	2022	2027	1.083.565	1.050.110
Pós-fixado	R\$	430.200	3,62% a 6,32% a.a. + IPCA	2020	2030	658.516	638.388
Obrigações por empréstimos (Nota 20c)						1.585.504	1.819.927
Tomados junto a banqueiros no exterior	USD	300.000	5,05% a 5,54% a.a. + variação cambial	2022	2029	1.585.504	1.819.927
Total						3.928.931	4.396.546

O banco BV estabeleceu um compromisso público de compensar a totalidade das emissões de CO₂ dos automóveis que financiar. No período findo em 31 de março de 2025, o banco BV reconheceu no resultado (em Outras despesas operacionais) a provisão de despesas de CO₂, em contrapartida ao passivo correspondente, registrado em Outros passivos - Compensação da emissão de CO₂ por veículos financiados pelo banco BV. O banco adquiriu créditos de carbono e títulos verdes, representando o total de 10,273 milhões toneladas de CO₂, registrado na rubrica de Ativos intangíveis e seu consumo (amortização) é realizado com base no volume de CO₂ produzidos pelos veículos financiados, registrado na rubrica de Despesas de depreciação e amortização.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

No quadro a seguir, são demonstrados os efeitos contábeis do registro patrimonial e resultado:

	31.03.2025	31.12.2024
Ativo	44.105	51.033
Ativos intangíveis (Nota 18a)	44.105	51.033
Créditos de carbono e títulos verdes - Valor de custo	86.871	85.782
Créditos de carbono e títulos verdes - Amortização acumulada	(42.766)	(34.749)
	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2024
Resultado		
Despesas de depreciação e amortização (Nota 18a)	-	(2.976)
Amortização	-	(2.976)
Outros resultados operacionais	(8.017)	(73)
Consumo de ativos de sustentabilidade	(8.017)	(73)
Total de despesas reconhecidas no resultado	(8.017)	(3.049)

O Banco também faz a compensação das suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o compromisso é a compensação anual de 100% das emissões de GEE diretas.

c) Social

O banco BV apoia diversos projetos sociais incentivados. A divulgação detalhada sobre responsabilidade social está apresentada no Relatório de Sustentabilidade disponível no site <https://ri.bv.com.br/>.

37. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Informações de agências no exterior

	31.03.2025		31.12.2024	
	Luxemburgo Branch ⁽¹⁾	Nassau Branch	Luxemburgo Branch ^{(1) (2)}	Nassau Branch
Ativo total	742.089	6.086.412	434.659	7.880.181
Passivo total	742.089	6.086.412	434.659	7.880.181
Passivo	176.569	4.440.079	88.642	6.144.755
Patrimônio líquido ⁽³⁾	565.520	1.646.333	346.017	1.735.426
	01.01 a 31.03.2025	25.196	(1.809)	43.714
Resultado do período	2.290	25.196	(1.809)	43.714

(1) Em 30 de janeiro de 2024, a *Commission de Surveillance du Secteur Financier* aprovou o pedido da filial para a obtenção de uma licença bancária.

(2) O Capital social teve aumentos em janeiro de 2024 no montante de R\$ 37.546 e em março de 2024 no montante de R\$ 76.903.

(3) Inclui variação cambial.

b) Cobertura de seguros

O conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Seguros vigentes

Riscos cobertos	31.03.2025		31.12.2024	
	Valores cobertos	Valor do prêmio	Valores cobertos	Valor do prêmio
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	2.119.293	12.792	2.119.293	12.792
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	172.080	64	172.080	64
Seguro cibernético	100.000	2.466	100.000	2.466

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Passivos	
	Passivos subordinados	Dividendos e juros sobre capital próprio
Saldo em 31.12.2024	3.188.978	127.500
Variações com efeito de caixa	-	(127.500)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos ⁽¹⁾	-	(127.500)
Variações sem efeito de caixa	127.996	185.000
Despesas com juros	127.996	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar ⁽¹⁾	-	185.000
Saldo em 31.03.2025	3.316.974	185.000

	Passivos	
	Passivos subordinados	Dividendos e juros sobre capital próprio
Saldo em 31.12.2023	2.651.753	412.500
Recursos provenientes da destinação de resultado - BRGAAP	-	-
Variações com efeito de caixa	311.429	(1.106.000)
Juros sobre capital próprio pagos ⁽¹⁾	-	(1.016.000)
Dividendos pagos através da reserva	-	(90.000)
Liquidação	(539.671)	-
Recursos provenientes de novas captações	851.100	-
Variações sem efeito de caixa	225.796	821.000
Despesas com juros	225.796	-
Juros sobre capital próprio a pagar ⁽¹⁾	-	731.000
Despesas com juros	-	90.000
Saldo em 31.12.2024	3.188.978	127.500

⁽²⁾ Valor líquido de impostos.

e) Pilar dois da organização para a cooperação e desenvolvimento econômico

Em 30 de dezembro de 2024, foi publicada a Lei nº 15.079 que instituiu o adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) como parte do processo de adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE), que foram desenvolvidas pela OCDE e pelo G20.

O Banco BV está avaliando os potenciais impactos desta nova legislação e até o presente momento não mapeou qualquer efeito relevante que impactará a presente Demonstração Contábil.

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

Em 16 de abril de 2025, foi efetuado o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio aos acionistas, somando um montante líquido de R\$ 185 milhões. Esses valores serão considerados como parte do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2025.

b) Captação internacional em Luxemburgo

Em 01 de abril de 2025, o banco BV concluiu uma captação internacional de *senior unsecured notes* do valor de US\$ 500 milhões, com vencimento em abril de 2028, por meio de sua nova *branch* de Luxemburgo. Os recursos captados fortalecem a estratégia de crescimento e solidez financeira do banco BV, além de contribuir para a diversificação de fontes de captação do banco.

A DIRETORIA

Rodrigo Andrade de Morais - Contador - CRC 1SP-220814/O-6
